



PROGRAMA DE METAS 2025 / 2028

VERSÃO INICIAL



**PROGRAMA
DE METAS
2025 / 2028**





Ricardo Nunes
Prefeito

Ricardo Mello Araújo
Vice-Prefeito

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E EFICIÊNCIA

SECRETARIADO

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS

André Guilherme Lemos Jorge
Secretaria Municipal de Justiça

Angela Vidal Gandra Martins
Secretaria Municipal de Relações Internacionais

Celso Jorge Caldeira
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte

Daniel Falcão
Controladoria Geral do Município

Edson Aparecido dos Santos
Secretaria de Governo Municipal

Eliana Gomes
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Elisabete França
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

Enrico Misasi
Casa Civil

Fabio Portela Savietto
Secretaria Especial de Comunicação

Fabricio Cobra Arbex
Secretaria Municipal das Subprefeituras

Fernando Padula Novaes
Secretaria Municipal de Educação

José Antônio Silva Parente
Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa

Luciana Sant'Ana Nardi
Procuradoria Geral do Município

Luis Felipe Vidal Arellano
Secretaria Municipal da Fazenda

Luiz Carlos Zamarco
Secretaria Municipal da Saúde

Marcela Arruda
Secretaria Municipal de Gestão

Marcos Monteiro
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras

Milton Vieira Pinto
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Orlando Morando Junior
Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Regina Célia da Silveira Santana
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rodrigo Hayashi Goulart
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Rodrigo Kenji De Souza Ashiuchi
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Rogério Lins
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Rui Alves
Secretaria Municipal de Turismo

Sidney Cruz
Secretaria Municipal de Habitação

Silvia Grecco
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

SECRETÁRIOS EXECUTIVOS

Alexandre Leite
Secretaria Executiva de Relações Institucionais

Carlos Eduardo Batista Fernandes
Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento

Cibele Molina
Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias e Informações Estratégicas

Clodoaldo Pelissioni
Secretaria Executiva de Planejamento e Eficiência

Edsom Ortega
Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos

Gilmar Pereira Miranda
Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito

Luiz Fernando Machado
Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias

Maria Teresa Fedeli
Secretaria Executiva do Programa Mananciais

Osmário Ferreira da Silva
Secretaria Executiva de Limpeza Urbana

Renato Nalini
Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas

ÍNDICE

PALAVRA DO PREFEITO	8
MENSAGEM DO VICE-PREFEITO	10
INTRODUÇÃO	12
• Os planos de São Paulo	14
• O Programa de Metas e seus objetivos	16
• Cooperação com outras cidades	18
• Como é feito o Programa de Metas	20
• Orçamento estimado	22
METAS POR SECRETARIA	24
EIXOS ESTRATÉGICOS – A ESTRUTURA DO PROGRAMA DE METAS	30
• Eixo Universo SP	32
• Eixo Viver São Paulo	86
• Eixo Cidade Empreendedora	128
• Eixo Capital Do Futuro	147
A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE	166
FICHA TÉCNICA	168

PALAVRA DO PREFEITO

É uma honra e uma alegria ser prefeito de São Paulo. Um privilégio poder servir à população da cidade que amo, o lugar onde eu nasci. Uma missão que cumpro ciente da grande responsabilidade a mim confiada e do enorme desafio que representa administrar a capital que, com os municípios vizinhos, forma a 5ª maior região metropolitana do mundo em número de habitantes. Uma cidade que exerce liderança, impacta a vida de milhões de pessoas de outros lugares, é motor de desenvolvimento e está preparada para continuar a ser.

São Paulo hoje pode olhar para a frente e seguir adiante com otimismo e esperança. Já está no caminho certo e sabe aonde quer chegar. Tem uma gestão absolutamente comprometida com o trabalho responsável e incessante, com a inovação, com o planejamento e, acima de tudo, com as pessoas.

A Prefeitura adquiriu a condição de formular e executar políticas públicas de maneira estruturada, a médio e longo prazo, e ao mesmo tempo oferecer respostas às necessi-

dades urgentes da capital. Mas o que mais importa – e é o que busco como prefeito – é que as políticas resultem em melhorias reais, perceptíveis, na vida dos cidadãos. Quem se beneficia dos serviços municipais sabe a diferença que eles fazem no dia a dia e o transtorno que a falta deles provoca.

Embora melhorias devam ser feitas, é claro, em toda a cidade, são os bairros mais pobres que precisam ser priorizados sempre. O trabalho da Prefeitura tem de estar em todas as regiões da capital e em todas as áreas da gestão. Mas a obrigação de estabelecer prioridades exige um compromisso: garantir que os recursos cheguem aos lugares onde são mais necessários e na forma de medidas efetivas, com resultados concretos, mensuráveis.

Este Programa de Metas (PdM) que aqui apresento em versão inicial para diálogo com a sociedade – ambicioso e factível ao mesmo tempo, coerente com a realidade da Prefeitura e a grandeza de São Paulo – foi concebido para melhorar de fato as condições de

vida de nossa gente. É preciso agora debatê-lo com os cidadãos e torná-lo ainda melhor. O PdM tem de estar intimamente ligado aos propósitos de vida das pessoas. Compete a quem as representa ouvi-las, compreender as diferentes demandas e expectativas e transformar esses anseios em projetos viáveis, os projetos em objetivos e os objetivos em realizações. É o que vamos começar a fazer nos próximos meses, com um ciclo de audiências públicas por toda a cidade, para escrevermos juntos o futuro, com nossas próprias mãos.

Nossos sonhos são muitos e imensos. Não cabem, eu sei, em um Programa de Metas para quatro anos de gestão. Mas cabe ao Programa de Metas ser, mais que uma expressão desses sonhos, um farol para avançarmos em direção ao destino que almejamos e a régua com a qual queremos que nossos esforços sejam medidos.

Há muito trabalho a fazer. Trabalho que é a grande marca desta cidade e do seu povo. Trabalho que supera as adversidades e que sempre triunfa.

Ricardo Nunes

Prefeito de São Paulo • março de 2025.

MENSAGEM DO VICE-PREFEITO

Desde que aceitei a missão de trabalhar por São Paulo como vice-prefeito, tenho procurado contribuir, a partir de minhas experiências profissionais e de vida, com a construção de um projeto sólido para a cidade. O trabalho em equipe, a colaboração e o diálogo são valores caros a esta gestão. Porque ninguém faz nada sozinho. Ainda mais quando a tarefa a realizar é melhorar as condições de vida de mais de onze milhões de pessoas.

A Prefeitura dispõe de muitas ferramentas administrativas, consolidadas, para abordar as necessidades da capital com soluções efetivas. Tenho testemunhado isso nas reuniões técnicas que resultaram neste Programa de Metas. Mas a maior e mais eficaz é o

engajamento da população nesse processo de planificação estratégica. A colaboração e o diálogo ganham força quando saem dos gabinetes e chegam às ruas. Ninguém tem todas as respostas. E as melhores ideias muitas vezes encontram-se entre os cidadãos, nas associações de moradores e em outros espaços comunitários. Por isso é fundamental que o governo que tem propostas e métodos sente-se agora à mesa com os paulistanos, cuja índole é a iniciativa, a tomada de atitude, a fiscalização e a exigência de soluções.

Passividade não combina com São Paulo. Nem na hora de planejar, muito menos na de fazer acontecer. O PdM aponta todos os indicadores para o acompanhamento

das políticas e a avaliação de desempenho. Baseia-se em dados verificáveis, não em suposições. Em uma cidade complexa como a nossa, isso é imprescindível para fazer as correções necessárias ao longo de uma gestão de quatro anos. É o suporte sem o qual não iríamos além das boas intenções.

É com o senso do dever e o espírito de respeito ao interesse público que eu somo minhas capacidades e meus esforços aos do prefeito Ricardo Nunes, aos de sua equipe e aos dos cidadãos de São Paulo, para alcançarmos juntos os objetivos já apresentados nas próximas páginas e os que serão trazidos pela população nas audiências públicas e em outros canais de colaboração.

Participe! A cidade é de todos nós.

Ricardo Mello Araújo

Vice-Prefeito de São Paulo • março de 2025.



O Recenseamento do Brasil em 1872, o primeiro feito no País, revelou uma São Paulo de cerca de 32 mil habitantes para a qual ninguém poderia prever com exatidão o que o futuro reservava. Mesmo se somados a essa população os pouco mais de 10 mil moradores da vizinha Santo Amaro (hoje distrito da capital, mas então município independente), o panorama ainda seria o de uma cidade pequena em comparação às maiores do Brasil à época. Pequena e sem uma vocação econômica clara que indicasse perspectivas evidentes de grande crescimento a curto e médio prazo. Menos de trinta anos depois, no entanto, quase 240 mil pessoas viviam nela.

Em 1940, já com Santo Amaro incorporada, passava de 1,3 milhão de moradores. Decorridas só mais duas décadas, assume em 1960 a condição de maior cidade brasileira, com 4 milhões de residentes. Com mais

duas décadas, sua população é duplicada: chega a 8 milhões de habitantes em 1980. Atualmente são 11,4 milhões de pessoas na cidade, segundo o Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diferentemente da realidade do passado, hoje quem se dedica a estudar a dinâmica do desenvolvimento de São Paulo tem **instrumentos muito mais acurados para apontar as perspectivas da capital para as próximas décadas**. A projeção da Fundação Seade, por exemplo, é que a capital atinja a marca de 12,3 milhões de residentes no ano de 2040, para então conservar-se nesse patamar e até ter alguma redução populacional a partir de 2050.

Da mesma forma, a própria gestão municipal dispõe na atualidade de ferramentas de diagnóstico e planejamento que lhe dão a condição de construir **políticas públicas capazes de dar respostas efetivas aos de-**

safios de agora e ao mesmo tempo antecipar muitos cenários do amanhã. Mais ainda, a Prefeitura tem o conhecimento acumulado de suas próprias experiências e a possibilidade de trabalhar com base em indicadores precisos forjados na prática da entrega de serviços à população ao longo dos anos.

Essa planificação fundamentada e medida da gestão não evita, é claro, o impacto de fatores externos e imprevistos que são intrínsecos à vida de qualquer cidade. Os contextos econômicos, políticos, sociais, ambientais e sanitários, entre outros, nacionais e globais, influenciam o panorama local. Mas mesmo essas influências podem ser melhor compreendidas e abordadas com as providências mais adequadas no âmbito de um **governo afeito à autoavaliação e alicerçado em dados**. Que sabe não só onde está e aonde quer chegar, mas como se conduzir no caminho e que alternativas buscar diante de eventuais obstáculos.

São diversos os recursos de que a Prefeitura de São Paulo dispõe nesse sentido. Entre eles sem dúvida **ocupa lugar de destaque o Programa de Metas (PdM)**.

OS PLANOS DE SÃO PAULO

A cultura do planejamento estratégico está enraizada na administração dos recursos da cidade, como mostram os muitos planos municipais concluídos nos últimos anos ou em vigor. São quase sempre planos setoriais, ou seja, relacionados a uma área em específico da gestão e sob a responsabilidade de uma secretaria apenas ou daquelas que mais diretamente atuam no setor em questão. Eles se articulam com os planos mais abrangentes, entre os quais ocupa posição de destaque o Plano Diretor Estratégico (PDE), que orienta o planejamento urbano, com reflexo nas políticas de meio ambiente, transportes, habitação e desenvolvimento econômico, entre outras

Alguns, por sua própria natureza, exigem prazos longos de execução para chegar a resultados significativos e consolidados, como é o caso do Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, iniciado em 2021 e com ações previstas até 2040. Ou do Plano Municipal

de Saneamento Básico de São Paulo (PMSB) 2019-2039, vinculado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Há diversos planos decenais, a exemplo do Plano Municipal de Educação (2015 - 2025), a cargo da Secretaria da Educação (SME), e do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (2023 -2033), elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Há ainda os que se enceram ao final da década, como o Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (2022- 2030), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET).

Diversos outros poderiam ser mencionados, mas os exemplos apresentados já são suficientes para mostrar o quão **complexa é a gestão de uma cidade como São Paulo, que demanda a estruturação de ações distribuí-**

das no tempo para muito além do quadriênio de mandato do prefeito e que, pela própria extensão, precisam passar por revisões periódicas e adequações. Tais planos, mais do que ferramentas técnicas de gestão, são também acordos firmados com a sociedade, que participa ativamente do processo de definição das políticas a serem desenvolvidas. Pertencem, portanto, à cidade, que delega à Prefeitura, com suas secretarias e seus órgãos, a responsabilidade técnica e política pela execução do que foi planejado.

A eleição de um governante de quatro em quatro anos, ou a reeleição do mandatário, por sua vez, também é um pacto estabelecido com a sociedade. Ao escolher seus representantes, a população seleciona simultaneamente um programa de governo para a cidade, que espera ver cumprido. Ao prefeito e à sua equipe caberá a tarefa de conciliar esse novo programa de governo, apresentado durante o período eleitoral, com os planos já vigentes ou em

construção na cidade, tendo em vista as obrigações legais da Prefeitura, a viabilidade das medidas a adotar, as demandas mais urgentes da população e a integração disso tudo em um **projeto harmonioso de desenvolvimento**.

O que esperar, afinal, do governo que inicia um mandato? O que de fato será feito, quando e por quais meios? São perguntas legítimas dos cidadãos e que pedem um posicionamento claro do poder público. Esse posicionamento, em São Paulo, assim como em muitas cidades, no mundo todo, que incorporaram às suas gestões a cultura do planejamento estratégico e da participação cidadã, é apresentado à sociedade na forma de um Programa de Metas que sela definitivamente o compromisso do prefeito e de sua equipe. **As ações elencadas no PdM são aquelas que o governante se compromete a buscar realizar com o melhor de seus esforços durante o mandato e das quais prestará contas, obrigatoriamente, mais tarde.**



O PROGRAMA DE METAS E SEUS OBJETIVOS

O PdM articula em um compromisso quadrienal ações de planos setoriais mais extensos, novas propostas do programa de governo do prefeito eleito, iniciativas concebidas pelas secretarias ao longo do processo de definição das metas e as contribuições dos cidadãos trazidas em diversas audiências públicas abertas à participação popular. Dá assim **transparência** ao que será feito e permite às secretarias uma **visão sistêmica** da gestão que evita a sobreposição de medidas, **otimiza recursos** e **facilita execuções em conjunto**, bem coordenadas. Em seu escopo estão realizações tangíveis, mensuráveis, cabíveis em uma perspectiva de quatro anos e que manifestam as prioridades definidas pelo poder público em acordo com a sociedade e consolidadas em um único documento.

Mas o PdM não esgota os objetivos da gestão para o mandato em exercício. Durante os quatro anos de vigência do Programa de Metas, são idealizadas e colocadas em prática novas políticas públicas que acabam não tendo lugar no PdM por diferentes razões, mas nem por isso deixam de ser objetivos importantes para a gestão e compromissos assumidos perante a população. **O PdM é uma rota** – necessária –, mas não exclui do mapa outros elementos que compõem o território ou que a ele se somam no decorrer da jornada de quatro anos de uma gestão.

Internamente, é uma ferramenta de **monitoramento** de ações e de **análise de desempenho** que indica correções e torna a gestão mais eficiente, dinâmica como a própria

cidade. Na medida em que traz a público os resultados dessas mensurações, dá à população a possibilidade de fiscalizar os trabalhos da Prefeitura e cobrar as entregas com base em dados concretos. O PdM apresenta na forma de **metas compreensíveis** e com **indicadores acessíveis** o planejamento técnico da gestão. Tira dos gabinetes técnicos a formulação das políticas e envolve no processo toda a sociedade, sem, no entanto, eximir em nada a Prefeitura da responsabilidade que lhe é própria: a execução.

Por mais que o PdM se pautem pela **governança participativa**, por mais que o cidadão reconheça nas metas a expressão dos seus anseios, é ao poder público que com-

pete viabilizar economicamente os projetos e ações, cumprir as etapas legais exigidas em cada caso, assinar contratos e tomar todas as providências para que, de indicador em indicador observado, se chegue afinal à meta totalmente atingida e, sempre que possível, superada e transformada em uma política pública ainda mais qualificada. O compromisso público que é a marca do PdM não é só com a execução: é com a **execução eficiente e de qualidade**.



COOPERAÇÃO COM OUTRAS CIDADES

Além de se relacionar com uma gama de planos setoriais da gestão, o Programa de Metas respeita, como não poderia deixar de ser, os diversos **acordos firmados por São Paulo com outros municípios em torno de objetivos em comum**. É a vocação de uma cidade global inserir-se no contexto das grandes discussões internacionais sobre o papel dos poderes públicos como indutores de desenvolvimento social. São Paulo tem assumido uma liderança política na América Latina, ao lado de outras grandes cidades, tendo em vista tornar-se ainda mais referência regional, por exemplo, em inovação e no cuidado com o meio ambiente.

A participação da capital nos principais fóruns políticos de **articulações estratégicas e cooperação entre governos** colocou-a em redes de intercâmbio que favorecem a adoção, adaptada à realidade paulistana, das melhores práticas reconhecidas em gover-

nança democrática, fomento de negócios, segurança alimentar, novas tecnologias, proteção ambiental e mobilidade, entre outros temas. A Prefeitura hoje assimila iniciativas importantes de outras cidades e contribui com suas próprias experiências e percepções para que outros municípios encontrem também as soluções mais adequadas a si. É protagonista nesse debate.

A capital faz parte do **Urban 20 (U20)**, junto a outras cidades dos países do G20, fórum internacional que reúne as 19 principais economias do mundo e a União Europeia. Nele contribui com ideias para questões sociais, climáticas e de mobilidade. Também é membro ativo do **Grupo C40 de Grandes Cidades para a Liderança Climática**, ao lado de outras igualmente empenhadas em instituir políticas de sustentabilidade e trocar conhecimentos sobre os desafios ambientais da atualidade. Participa da **Rede Mercocida-**

des, para a integração regional do Mercosul e a cooperação técnica em diversos assuntos. Pertence ao **Metropolis**, a **Associação Mundial das Grandes Metrôpoles**, que estuda e elabora projetos relacionados a inovação, desenvolvimento urbano e inclusão social. Está incluída na **Rede de Cidades Criativas da Unesco** (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), responsável por promover a cooperação entre municípios que reconhecem a criatividade como fator estratégico para o crescimento sustentável, em áreas tão diversas quanto a música, a gastronomia, a literatura e o design. Está ainda inserida na **Rede de Cidades Inteligentes da América Latina (LASCN)**, da Organização Mundial de Governos Inteligentes e Sustentáveis (WeGO).

Demonstração de como as alianças internacionais impactam tomadas de decisão na gestão municipal em São Paulo e dão origem a novas políticas públicas é o engajamento da capital no cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU. A Prefeitura assinou em 2020 o Pacto Global das Nações Unidas, situando-se ao lado de governos e empresas no estímulo ao desenvolvimento econômico, social e ambiental com base em princípios de sustentabilida-

de. No ano seguinte, tornou-se a 84ª cidade do mundo a aderir ao Acordo de Paris para a redução das emissões de carbono, deu início às atividades da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (Seclima), primeira do gênero no Brasil, e criou seu Plano de Ação Climática (PlanClima SP), cujos objetivos foram em grande parte incorporados ao PdM 2021-2024.

O presente Programa de Metas, da mesma forma e em continuidade natural ao anterior, reflete os compromissos globais já assumidos pela Prefeitura e as ações planejadas nos vários grupos de trabalho e redes de cooperação de que ela faz parte. Parte das metas do PdM traduz portanto em ações locais para um quadriênio os objetivos internacionais concebidos para impactar o planeta em décadas. É um documento que dá unidade ao global e ao regional conciliando o presente e o futuro na forma de **serviços concretos para a população e prioritários para a cidade**. Revela como a capital compreende a si mesma e posiciona-se no cenário mais amplo do enfrentamento de desafios que ultrapassam em muito limites de município, divisas de Estados e fronteiras entre nações, projetando no mundo a imagem de uma São Paulo cosmopolita, moderna, responsável e parceira.





COMO É FEITO O PROGRAMA DE METAS

O Programa de Metas está institucionalizado em São Paulo desde 2008, quando foi incorporado à Lei Orgânica do Município (LOM) por meio do Artigo 69-A, oriundo da Emenda nº 30. Sua elaboração é uma **obrigação do chefe do Executivo** e precisa ser realizada de acordo com uma série de normas legais, atualizadas em 2024 com a publicação do Decreto nº 63.336.

Aliás, é uma das obrigações iniciais do mandatário, uma vez que **a versão preliminar do Programa deve ser apresentada durante os primeiros 90 dias de sua gestão**. Na verdade, as obrigações do governante eleito começam antes mesmo da posse, visto que o Decreto prevê a definição do cronograma de trabalho do PdM ainda durante o período de transição de governo e mesmo em caso de reeleição do prefeito. Esse estágio embrionário exige a participação de equipes da Secretaria da Fazenda (SF), da Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), da Secretaria Execu-

tiva de Mudanças Climáticas (Seclima) e da Secretaria Executiva da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável, para garantir alinhamento do PdM, desde o começo, a outros instrumentos da gestão, como o Plano Plurianual (PPA), o Plano Diretor Estratégico (PDE), o Plano Municipal de Mudanças Climáticas (PlanClima SP) e a Agenda Municipal 2030. Membros de outras pastas, como a Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias, responsável final pela elaboração do PdM, podem, é claro, juntar-se aos trabalhos já nessa fase prévia, embora tal envolvimento não esteja previsto em lei.

De qualquer forma, com a posse do prefeito e dos secretários, abre-se um **ciclo de reuniões setoriais** em que todas as pastas apresentam à Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias os compromissos que pretendem assumir publicamente no Programa de Metas. É de modo geral uma fase técnica do trabalho, em que é necessário verificar a

viabilidade financeira e operacional de cada objetivo idealizado, sua mensurabilidade e se é cabível em um cronograma quadrienal, além de compatível, naturalmente, com o planejamento estratégico mais abrangente da gestão. Também é o momento de verificar possíveis sobreposições de metas, garantindo a harmonia do PdM como um todo e o melhor uso dos recursos disponíveis.

Vencida essa etapa, a versão inicial do Programa é redigida e publicada, mas não sem que antes a Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias divulgue as orientações para a realização das **audiências (gerais, temáticas e regionais) abertas à participação popular** e das consultas digitais das quais sairá meses depois o texto final do Programa de Metas, pactuado com a sociedade e apresentado à Câmara Municipal. As ações necessárias para que as metas sejam alcançadas passarão então a ser supervisionadas, uma a uma, por meio do Sistema de Monitoramento e

Acompanhamento Estratégico (SMAE), software de código aberto desenvolvido em 2023 para que os dados referentes à execução do PdM sejam rapidamente processados. Essas informações virão a público nos balanços semestrais e nos relatórios anuais produzidos pela Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias. Elas serão fundamentais para a Alteração Programática do Programa de Metas, decorridos dois anos de execução do PdM.

A revisão das metas também é prevista em legislação e deve estar de acordo com critérios estabelecidos. O processo como um todo é fiscalizado pelo Tribunal de Contas do Município (TCM-SP), para que as mudanças se atenham estritamente ao que a LOM autoriza. Dessa forma, **da Versão Inicial à Alteração Programática da Versão Final, o PdM é aperfeiçoado** e conserva seu caráter norteador e de avaliação de desempenho para a gestão e de participação cidadã e transparência para a sociedade.

ORÇAMENTO ESTIMADO

O sucesso deste Programa de Metas ainda nascente, a consecução final das políticas planejadas, dependerá, é evidente, da existência e do bom uso de recursos municipais. Ainda que o valor de um PdM não se meça pelo montante financeiro que ele mobiliza, e sim pela relevância das propostas e o benefício real delas para as pessoas, é fato que não há metas sem capacidade de investimento e previsão orçamentária. Esse planejamento prévio, por sua vez, não existe sozinho, como se fosse um orçamento à parte. Pelo contrário, depende da engenharia financeira que orienta a Prefeitura como um todo e está diretamente **vinculado a três instrumentos centrais nesse processo: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).**

O PPA guarda com o PdM as semelhanças de abranger um período de quatro anos e de ser desenhado no primeiro ano de cada novo governo. Mas com uma diferença substancial: o PdM entra em vigência já no ano em que é formulado e se encerra com o término do mandato do prefeito. O PPA começa a valer só no ano seguinte à sua elaboração e continuará regendo as leis orçamentárias anuais até o final do primeiro ano da próxima gestão municipal. Isso significa que, neste exato momento em que o PdM se apresenta à cidade em versão inicial para o diálogo, ainda não há um planejamento orçamentário definido para os próximos anos.

De qualquer forma, é com base no PPA que será feita a Lei de Diretrizes Orçamentárias, anual, com as prioridades para o período

seguinte. A LDO aponta quanto do PPA será executado no ano que está por vir. E a Lei Orçamentária Anual prevê as receitas e as despesas da cidade e a distribuição dos recursos, em conformidade com a LDO do ano anterior.

O fato é que **tudo o que a Prefeitura pretenda investir tem de estar descrito** na LOA. Mas não precisa ser investido rigorosamente de acordo com as especificações da LOA. O orçamento da cidade deve ser resiliente. Precisa permitir adaptações, porque está sujeito à volatilidade da economia, a flutuações cambiais, a variações de custos, a demandas de mercados, ao impacto de alguma escassez.

Se o orçamento anual do município, embora sujeito a regras bem definidas, sofre modificações durante seu período de vigência, é claro que o do Programa de Metas, cujos recursos são os do próprio orçamento, também sofre. É por isso que a previsão de despesas para o cumprimento das metas, ainda mais na versão inicial do PdM, deve ser compreendida como o que verdadeiramente é: uma estimativa. Baseada em projeções sólidas, sem dúvida, ancorada na situação

fiscal atual do município, mas ainda assim estimativa. Sua execução comporta ajustes – desde que respeitados os parâmetros legais, observados pelos órgãos de controle.

O orçamento deste Programa de Metas, portanto, indica o esforço financeiro esperado para o cumprimento dos compromissos aqui assumidos e assim devem ser lidos. Ao longo dos próximos anos, os dados de execução física e financeira de cada meta serão atualizados e divulgados de forma sistemática – em balanços semestrais, relatórios anuais e nas plataformas de transparência da Prefeitura. A sociedade paulistana terá, assim, os meios para acompanhar os investimentos e fiscalizar os resultados. É seu direito e essa já é a cultura do PdM, incorporada à gestão municipal como um valor que pertence à cidade.

O orçamento estimado total para o Programa de Metas 2025-2028 é de R\$ 48,8 bilhões. Essa estimativa considera as projeções de investimentos e custeios associados a cada meta, organizadas por eixo estratégico, conforme demonstrado a seguir.

	Investimento	Custeiio	Total
Universo SP	R\$ 29,2 bilhões	R\$ 2,4 bilhões	R\$ 31,7 bilhões
Viver São Paulo	R\$ 5,1 bilhões	R\$ 11,2 bilhões	R\$ 16,4 bilhões
Cidade Empreendedora	R\$ 164,4 milhões	R\$ 129,9 milhões	R\$ 294,4 milhões
Capital do Futuro	R\$ 56,2 milhões	R\$ 290,6 milhões	R\$ 346,8 milhões

ÓRGÃO	METAS
Assistência e Desenvolvimento Social SMADS	<p>84 • Entregar 10 Vilas Reencontro, dobrando a rede de acolhimento e as oportunidades de reinserção social para a população em situação de rua.</p> <p>85 • Fortalecer, ampliar e publicizar o Programa Família Acolhedora, com 6 novos serviços para proteção integral a crianças e adolescentes afastados da família por medida imposta pelo Sistema de Garantia de Direitos.</p> <p>86 • Apoiar 3 mil pessoas com os auxílios Reencontro Moradia e Reencontro Família, para saída qualificada da situação de rua.</p>
Controladoria Geral do Município CGM	<p>118 • Facilitar o acesso à informação pública, ampliar a transparência ativa e passiva e fortalecer a participação cidadã por meio de 8 ações estratégicas.</p> <p>119 • Aprimorar o compliance da Prefeitura de São Paulo através da implementação do novo Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP), alcançando nota mínima 8,0 no Indicador de Maturidade.</p> <p>120 • Garantir a proteção dos dados pessoais na administração municipal em conformidade plena com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), por meio de 7 ações estratégicas.</p>
Cultura e Economia Criativa SMC	<p>97 • Viabilizar um centro de economia criativa na Casa das Retortas, com foco nas indústrias da moda, gastronomia e da madeira.</p> <p>90 • Criar o Programa de Requalificação de Equipamentos Culturais “SP+Cultura – Requalifica” e revitalizar 25 espaços culturais, para que sejam mais adequados às atividades desenvolvidas e confortáveis para o público.</p> <p>91 • Abrir duas novas unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), ampliando o acesso à formação cultural de qualidade para crianças e adolescentes e fortalecendo o surgimento de vocações.</p> <p>92 • Inaugurar o Memorial dos Aflitos, em honra ao legado da população negra escravizada na cidade e para a promoção de uma cultura antirracista.</p>
Desenvolvimento Econômico e Trabalho SMDET	<p>94 • Criar o CredSampa, para oferecer R\$ 20 milhões em garantias e alavancar até R\$ 80 milhões de crédito para pequenos empreendimentos.</p> <p>95 • Acelerar 200 startups por meio do Programa de Valorização de Iniciativas Tecnológicas (Vai Tec), para impulsionar o ambiente de inovação na cidade.</p> <p>96 • Inaugurar o Polo Sampa Games e acelerar o desenvolvimento de 100 empresas do setor, consolidando São Paulo como polo inovador na indústria de jogos eletrônicos.</p> <p>102 • Modernizar o Portal Cate, oferecendo novos cursos e aperfeiçoando a ferramenta de qualificação profissional de ensino à distância.</p> <p>103 • Ampliar os serviços digitais de atendimento ao trabalhador e eliminar processos manuais, para facilitar acesso a oportunidades.</p> <p>104 • Criar o Empreende SP, para ampliar o acesso a capacitações, espaços de trabalho e oportunidades de geração de renda por meio do empreendedorismo.</p> <p>105 • Programa de Longevidade Ativa com atendimento a 50 mil microempreendedores individuais com mais de 60 anos, oferecendo serviços de formalização e regularização, capacitação, consultoria e acesso a espaços de trabalho compartilhados.</p> <p>106 • Fortalecer o Programa Sampa+Rural, ampliando o apoio para 1.000 locais de agricultura.</p>
Direitos Humanos SMDHC	<p>99 • Ampliar o programa Meu Trampo e beneficiar 10 mil jovens com projetos gratuitos de capacitação profissional e geração de renda.</p> <p>83 • Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, para garantir refeições de qualidade à população em situação de vulnerabilidade.</p>

ÓRGÃO	METAS
Educação SME	<p>75 • Manter a fila da creche zerada, criando todas as vagas necessárias na Educação Infantil para garantir às crianças o cuidado e o desenvolvimento integral desde os primeiros anos de vida.</p> <p>77 • Atender 600 mil alunos no ensino em tempo integral, para que tenham mais oportunidades de dedicação à formação acadêmica e ao desenvolvimento pleno como pessoas.</p> <p>78 • Alcançar 70% de alfabetização na idade certa, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, cumprindo a meta do MEC/INEP e assegurando que as crianças adquiram desde cedo competências essenciais para seu desenvolvimento posterior.</p> <p>79 • Atingir o resultado de 6,0 no IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental, avançando no compromisso com o aprendizado efetivo e a evolução constante.</p> <p>80 • Atingir o resultado de 5,0 no IDEB para os anos finais do Ensino Fundamental, avançando no compromisso com o aprendizado efetivo e a evolução constante.</p> <p>81 • Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10, ampliando o acesso a espaços de educação, cultura, esporte e convivência nas regiões que mais precisam de equipamentos públicos integrados.</p> <p>82 • Criar a Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro, para favorecer a qualificação permanente e valorizar os profissionais.</p> <p>100 • Dobrar o número de vagas oferecidas pelo Educavest, cursinho pré-vestibulinho municipal gratuito, para ampliar as oportunidades de acesso ao Ensino Técnico.</p>
Esporte e Lazer SEME	<p>88 • Requalificar 65 equipamentos esportivos com estruturas mais adequadas para uso da população em suas atividades.</p> <p>89 • Expandir o Programa Centro Olímpico para 6 novos locais, valorizando a formação de atletas e o esporte de alto rendimento.</p>
Fazenda SF	<p>93 • Desenvolver duas ações estratégicas para promover a segurança jurídica e oferecer maior previsibilidade aos empreendedores.</p> <p>121 • Desenvolver na Secretaria Municipal da Fazenda duas ferramentas de inteligência artificial para aumentar a produtividade e combater fraudes.</p> <p>122 • Constituir dois fundos imobiliários com propriedades da Prefeitura, para reduzir o déficit previdenciário municipal.</p>
Gestão SEGES	<p>123 • Aprimorar o Sistema de Gestão Patrimonial de modo a reduzir despesas da Prefeitura com aluguéis e tornar a administração dos imóveis municipais mais eficiente.</p> <p>124 • Padronizar processos de compras públicas com a realização de 3 ações estratégicas focadas em transparência, eficiência e sustentabilidade nas aquisições.</p> <p>125 • Ampliar e fortalecer as ações da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP), para qualificar a atuação dos servidores.</p> <p>126 • Oferecer o Recadastramento e a Prova de Vida Digital para os servidores ativos, aposentados e pensionistas da administração direta, proporcionando maior comodidade e segurança aos beneficiários durante o procedimento.</p>
Governo • Desestatização e Parcerias SGM • SEDP	<p>112 • Viabilizar 10 novos projetos com o Plano Municipal de Desestatização, que atrai investimento privado para qualificar serviços públicos sem comprometer as finanças da cidade.</p>
Habitação SEHAB	<p>7 • Entregar 40 mil moradias a famílias de baixa renda, para que tenham lar digno e definitivo, em locais com infraestrutura urbana e acesso à rede de transporte.</p> <p>8 • Entregar 100 mil títulos de posse ou propriedade por meio do Pode Entrar Regularização Fundiária, garantindo a famílias de baixa renda moradia estável, com segurança jurídica.</p> <p>9 • Beneficiar 50 mil famílias com urbanização de áreas de favela, oferecendo infraestrutura, segurança e condições dignas de moradia.</p> <p>10 • Revitalizar 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB, gerando benefícios para 4 mil famílias e favorecendo o convívio e a integração comunitária.</p>

ÓRGÃO	METAS
Infraestrutura e Obras SIURB	12 • Entregar 8 piscinões e iniciar a construção de outros 6 para reduzir alagamentos e dar mais segurança à população.
	14 • Iniciar a operação do BRT Aricanduva, para reduzir o tempo de deslocamento entre a Radial Leste, a partir da altura da Estação Carrão do Metrô, e o Terminal São Mateus.
	15 • Iniciar a operação do trecho I do novo BRT Radial Leste e as obras do trecho II, para reduzir o tempo de deslocamento entre a região e o Centro.
	18 • Requalificar o Corredor Amador Bueno, na Zona Leste, proporcionando mais segurança, conforto e agilidade para os passageiros.
	19 • Requalificar o Corredor Ipiranga para oferecer mais segurança, conforto e agilidade aos passageiros da Zona Norte.
	20 • Requalificar o Corredor Itapeverica, para oferecer mais segurança, conforto e agilidade aos passageiros que se deslocam entre os terminais João Dias e Capelinha.
	21 • Requalificar o Corredor Interlagos, proporcionando mais segurança, conforto e agilidade para os passageiros.
	23 • Entregar o novo Terminal Itaquera, para que a região possa contar com mais linhas de ônibus e seja facilitada a integração com o Metrô e a CPTM.
	24 • Iniciar as obras do novo Terminal Itaim Paulista, que oferecerá integração com a Estação Itaim Paulista da Linha 12-Safira da CPTM.
	25 • Iniciar as obras do novo Terminal Perus, junto à Estação Perus da Linha 7-Rubi da CPTM, para reestruturar a circulação de ônibus dos dois lados da linha férrea.
	30 • Entregar o prolongamento da Avenida Carlos Caldeira Filho, ligando-a à Estrada do M'Boi Mirim e beneficiando diretamente cerca de 870 mil moradores.
	31 • Concluir a duplicação da Avenida Senador Teotônio Vilela, para melhorar a mobilidade na região da Cidade Dutra.
	32 • Realizar a duplicação da Ponte Jurubatuba, para maior fluidez no trânsito local e segurança nos deslocamentos.
	33 • Realizar as obras do Complexo Viário João Beizola, para maior fluidez no trânsito local e segurança nos deslocamentos.
	34 • Iniciar as obras da Ponte Graúna-Gaivotas, que estabelecerá nova conexão viária sobre a Represa Billings.
	35 • Entregar o Túnel Cecília Lottenberg, integrando importantes eixos viários e garantindo conexões cicloviárias estratégicas.
	36 • Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho até a Rodovia dos Imigrantes, para melhorar o fluxo viário e requalificar a região.
	37 • Entregar a segunda e iniciar as obras da terceira fase da requalificação da Avenida Santo Amaro, para melhorar a segurança e a mobilidade na região.
	38 • Iniciar as obras de requalificação da Avenida Juscelino Kubitschek (Boulevard JK), tornando-a mais segura e convidativa para pedestres, ciclistas e usuários de ônibus.
	39 • Iniciar o alargamento da Rua Ribeirão Claro, redistribuindo o tráfego local e beneficiando importantes polos econômicos como Vila Olímpia, Itaim Bibi, Moema e Jardins.
40 • Iniciar a construção do novo Túnel Sena Madureira, que irá melhorar a mobilidade na região da Vila Mariana e facilitar o acesso a diversos bairros.	
41 • Iniciar o prolongamento da Avenida Imperador até a Avenida José Aristodemo Pinotti, garantindo melhor articulação da malha viária na Zona Leste.	
42 • Entregar a Ponte Pirituba-Lapa, que vai melhorar a fluidez do trânsito na região.	
43 • Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Marquês de São Vicente (novo Boulevard Marquês de São Vicente), melhorando a mobilidade no centro expandido e conectando-o à Zona Leste.	
Inovação e Tecnologia SMIT	113 • Elaborar o Plano Municipal de Cidade Inteligente, Resiliente e Sustentável para nortear a transformação digital e tecnológica de São Paulo.
	114 • Chegar a 95% de serviços disponíveis online no SP156, para facilitar o acesso dos cidadãos e dar mais rapidez às solicitações.
	115 • Criar uma Unidade Avançada de Inteligência Artificial para a melhoria de serviços públicos e impulsionamento de startups.
	116 • Estabelecer um Centro de Inovação para ampliar o acesso de empresas, startups e da população em geral às oportunidades do mercado de tecnologia.
118 • Renovar anualmente as certificações internacionais ISO 37120, 37122 e 37123, garantindo o reconhecimento permanente de São Paulo como cidade inteligente, resiliente e sustentável.	

ÓRGÃO	METAS
Mobilidade Urbana e Transportes SMT	76 • Criar o Programa Mamãe Tarifa Zero no sistema municipal de ônibus, oferecendo 2 passagens por dia para pais e mães levarem seus filhos às creches.
	13 • Entregar o novo Centro de Operações da SPTrans, para melhorar o monitoramento da frota de ônibus municipal e a qualidade do serviço prestado.
	6 • Substituir 2.200 ônibus movidos a diesel por veículos de matriz energética limpa, reforçando o compromisso da cidade com a preservação ambiental.
	17 • Entregar o Corredor Itaquera-Líder, com 9,3 quilômetros de extensão nos dois sentidos, para facilitar a circulação de ônibus em vias essenciais para a mobilidade na Zona Leste.
	16 • Entregar o Corredor Celso Garcia, para facilitar os deslocamentos de ônibus entre o Terminal Parque Dom Pedro e a Estação Bresser-Mooça do Metrô.
	26 • Iniciar a construção do Terminal Pedreira/Mar Paulista para integrar linhas de ônibus e transporte hidroviário na Zona Sul.
	27 • Iniciar a construção do Terminal Cocaia para integrar linhas de ônibus e transporte hidroviário na Zona Sul.
	28 • Contratar as obras de dois novos atracadouros na Represa Billings para expandir o Aquático SP e proporcionar à população da Zona Sul uma mobilidade mais sustentável e integrada.
	29 • Viabilizar o Aquático Guarapiranga, para ampliar a utilização do modal hidroviário na região sul.
	44 • Atingir 1.000 quilômetros de malha cicloviária, estimulando uma mobilidade que contribui para a preservação ambiental e promove qualidade de vida.
45 • Implantar mais 200 quilômetros de Faixa Azul, duplicando a extensão de vias exclusivas para motociclistas, de modo a reduzir acidentes com motos na cidade.	
Pessoa com Deficiência SMPED	70 • Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste, garantindo atendimento especializado a crianças, jovens e adultos e aos seus familiares.
	72 • Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência, para atendimento especializado e multiprofissional a mães e cuidadoras de pessoas com deficiência.
Relações Internacionais SMRI	110 • Realizar 256 ações internacionais que consolidem São Paulo como cidade global junto às 25 maiores economias mundiais.

ÓRGÃO	METAS
Saúde SMS	61 • Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos, entre os quais 15 UPAs e 25 UBSs.
	62 • Entregar 4 unidades do novo Paulistão da Saúde, para facilitar o acesso a um conjunto de serviços no mesmo espaço.
	63 • Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana, oferecendo ambientes mais modernos e adequados ao cuidado com a população.
	64 • Fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com a ampliação da frota com 34 novos veículos e a habilitação de 60 motolâncias, além da integração ao sistema Smart Sampa, para qualificar o atendimento emergencial na cidade.
	65 • Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família com a criação de 100 novas equipes, para fortalecer a atuação da Prefeitura na atenção integral.
	66 • Estabelecer a Estratégia de Saúde Digital em todas as regiões da cidade, para ampliar o acesso da população aos serviços por meio da telessaúde.
	67 • Implantar prontuário eletrônico integrado em 100% dos Hospitais Dia, AMAs Especialidades, Ambulatórios de Especialidades e CAPS, para melhor articulação da rede de atendimento e maior agilidade.
	68 • Atingir ou manter a cobertura vacinal preconizada (95%) para quatro vacinas indicadas a crianças de até 1 ano: poliomielite, pneumocócica 10-valente, pentavalente e SCR (tríplice viral, contra sarampo, caxumba e rubéola), reafirmando o compromisso com a saúde na primeira infância.
	69 • Constituir 30 novas equipes do Programa Acompanhante de Idosos (PAI) e atualizar as diretrizes técnicas para a atenção à saúde dessa população, com foco em longevidade e qualidade de vida.
	71 • Abrir ou requalificar 15 equipamentos e serviços de atendimento a pessoas com deficiência e TEA, para ampliar e melhorar a atenção especializada em saúde.
73 • Incentivar, por meio de solução digital, a prática de exercícios físicos e o engajamento da população em atividades coletivas, para promover saúde e bem-estar.	
74 • Entregar um novo Hospital Veterinário, oferecer atendimento 24 horas em alguma das unidades existentes e ampliar o acesso à castração gratuita de cães e gatos, promovendo a saúde animal e facilitando o cuidado responsável.	
Segurança Urbana SMSU	53 • Atingir 40 mil câmeras integradas à plataforma de monitoramento do programa Smart Sampa, para ampliar a capacidade de vigilância inteligente, apoiar o trabalho das polícias, prevenir delitos e identificar criminosos e infratores em todas as regiões da cidade.
	54 • Abrir 2 mil novas vagas para Guardas Civis Metropolitanos e modernizar o sistema de comunicação da corporação, para aumentar sua presença no território e capacidade de proteger o patrimônio público e a população.
	55 • Modernizar e ampliar a Academia de Formação em Segurança Urbana, para melhor capacitação dos agentes e aperfeiçoamento contínuo.
	56 • Incorporar 500 armas não letais ao equipamento da Guarda Civil Metropolitana, ampliando sua capacidade de atuação com base em protocolos de uso proporcional da força.
	57 • Levar a mais 200 escolas o Programa de Proteção Escolar, para prevenir ocorrências de violência no entorno das unidades e fortalecer vínculos comunitários.
	58 • Instalar o Centro de Monitoramento dos Parques Municipais, integrado ao Smart Sampa, para reforçar a segurança, melhorar a gestão e garantir tranquilidade aos frequentadores.
60 • Assegurar o atendimento do Programa Guardiã Maria da Penha a 100% das mulheres em medidas protetivas encaminhadas pelo MP e desenvolver 8 ações estratégicas para fortalecer as políticas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.	

ÓRGÃO	METAS
SP Regula	4 • Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis, colocando São Paulo em um novo patamar de sustentabilidade.
	46 • Modernizar o sistema semaforico em 1.700 cruzamentos, melhorando a fluidez e a segurança no trânsito.
	87 • Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos, para a melhoria dos serviços prestados às famílias.
Subprefeituras SMSUB	48 • Recuperar 10.000.000 de metros quadrados de vias públicas para aumentar a segurança viária e a fluidez do trânsito.
	49 • Pavimentar 400.000 metros quadrados de vias de terra para melhorar a infraestrutura urbana e as condições de mobilidade na cidade.
	50 • Renovar 1.000.000 de metros quadrados de calçadas para melhorar a acessibilidade e oferecer mais segurança aos pedestres.
	47 • Entregar um heliponto na Marginal Tietê para atendimento a situações de emergência.
Turismo SMTUR	109 • Dobrar o número de roteiros do Programa Vai de Roteiro, que promove o turismo local e valoriza a diversidade cultural e histórica dos bairros.
Urbanismo e Licenciamento SMUL	51 • Realizar 10 ações de requalificação urbana para tornar os espaços públicos mais acessíveis, seguros e adequados à convivência.
Verde e Meio Ambiente SVMA	1 • Entregar 8 novos parques, para ampliar a oferta de áreas de lazer e fortalecer a cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas e a natureza.
	2 • Revitalizar 25 parques, com a melhoria das instalações e para maior segurança dos frequentadores.
	3 • Realizar o Projeto Árvores de São Paulo, que vai promover o plantio de 200 mil árvores e ampliar e diversificar a cobertura vegetal da cidade.
	5 • Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas, para ampliar o engajamento da população em práticas sustentáveis.

METAS COMPARTILHADAS

SMC • SMDT	98 • Abrir 5 novos equipamentos de economia criativa voltados especialmente aos jovens das periferias.
SMC • SMTUR	109 • Criar o SP CityPass, cartão de venda combinada de atrativos e experiências, para o crescimento do turismo integrado na cidade.
SGM • SMDT	101 • Oferecer 100 mil vagas em cursos de qualificação profissional, para facilitar o acesso da população a oportunidades de emprego e renda.
SGM • SEPLAN • SECLIMA	111 • Instituir o Orçamento Climático Municipal para que os investimentos estejam alinhados às ações previstas no Plano de Ação Climática.
SGM • SPTURIS	108 • Iniciar a construção da Arena Multiuso do Anhembi, fortalecendo a vocação da cidade para receber eventos de diversos tipos.
SGM • SEDP • SMUL • SIURB	52 • Entregar o calçadão do Triângulo Histórico, iniciar a obra do Quadrilátero da República e viabilizar o VLT 'Bonde São Paulo', para impulsionar a transformação da região.
SIURB • SEHAB	11 • Concluir obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias do Plano Municipal de Riscos, protegendo famílias que residem em áreas de alto risco.
SMDHC • SMSU	59 • Promover 3 ações estratégicas, com incremento tecnológico e integração ao Smart Sampa, para fortalecer a Política Municipal de Pessoas Desaparecidas, Localização Familiar e Atenção a Familiares.
SMT • SGM • SEDP	22 • Entregar 14 requalificações de terminais urbanos, para maior conforto, segurança e acessibilidade dos passageiros.

EIXOS ESTRATÉGICOS A ESTRUTURA DO PROGRAMA DE METAS

O Programa de Metas (PdM) da cidade de São Paulo é composto por **um conjunto de compromissos organizados em quatro eixos estratégicos**: Universo SP, Viver São Paulo, Cidade Empreendedora e Capital do Futuro. Essa divisão cumpre uma função esquemática, de leitura e compreensão. Ajuda a dar forma à complexidade do plano e a orientar o olhar de quem lê.

As metas que compõem esses eixos são quase sempre multifacetadas, dizem respeito simultaneamente a diferentes dimensões da vida urbana. O impacto de uma política pública não se limita à esfera de atuação da secretaria que a propôs. A gestão é estruturada em secretarias; o PdM, em eixos; mas **as metas compõem uma autêntica teia de relações, que expressam a complexidade da capital**.

O PdM respeita essa complexidade, e os eixos não a pretendem reduzir. São categorias que organizam o plano, não compartimentos que isolam metas. Expressam a **visão da cidade como tecido social vivo e dinâmico**.

A divisão em eixos aqui apresentada quer ajudar a dar forma e entendimento a um emaranhado de relações, sem nunca as perder de vista.





**PROGRAMA
DE METAS**
2025 / 2028

UNIVERSO SP

Neste eixo, São Paulo é pensada em sua dimensão física, natural, territorial. É a cidade compreendida como **espaço e ambiente** da vida em sociedade.

É o eixo que reúne **metas relacionadas à preservação da natureza e à intervenção na paisagem urbana**. Trata tanto do ambiente natural – rios, córregos, represas, matas – quanto do ambiente transformado – vias, edificações, moradias.

Nele estão as metas de infraestrutura urbana, drenagem, habitação, requalificação de espaços públicos, integração dos bairros e mobilidade. O nome Universo SP indica o desafio que é organizar o território de uma das maiores cidades do mundo. Ao reunir natureza e urbanização, reflete a ambição de transformar São Paulo em um espaço mais ordenado e sustentável.

- NATUREZA E AMBIENTE
- HABITAÇÃO DE QUALIDADE
- MOBILIDADE
- INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO
- REQUALIFICAÇÃO URBANA
- DESENVOLVIMENTO PLANEJADO



**CIDADE DE
SÃO PAULO**



- **Entregar 8 novos parques**, para ampliar a oferta de áreas de lazer e fortalecer a cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas e a natureza.

PROJEÇÃO /

Com essa medida, a cidade chegará a 125 parques municipais.

INDICADOR / Número de parques entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SVMA



- **Revitalizar 25 parques**, com a melhoria das instalações e para maior segurança dos frequentadores.

PROJEÇÃO /

Serão priorizadas as unidades com indicadores mais baixos de acordo com diagnóstico do Projeto Viva o Verde – parceria entre a Prefeitura de São Paulo e o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) –, que avaliou 80 parques.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Requalificação de 25 parques.
- Requalificação do Parque do Carmo.
- Restauro da Marquise do Ibirapuera.
- Instituição ou eleição de 70 conselhos gestores de parques municipais.
- Elaboração dos planos de gestão de 80 parques urbanos e lineares.

INDICADOR / Número de parques revitalizados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SVMA

META 3



- **Realizar o Projeto Árvores de São Paulo, que vai promover o plantio de 200 mil árvores e ampliar e diversificar a cobertura vegetal da cidade.**

PROJEÇÃO /

A iniciativa envolve o plantio de árvores em parques, calçadas e vagas verdes, além da criação de bosques urbanos, áreas públicas transformadas em pequenas florestas (fechadas à visitação) com a recepção de árvores adultas transplantadas de obras de infraestrutura. Abrange também o projeto de áreas “Futuro Verde”, com foco nos bairros fora do centro expandido e prioridade para os menos arborizados.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Cultivo de mudas nativas da Mata Atlântica com o plantio de incremento.
- Plantio de compensação e reparação ambiental.
- Revisão do Manual Técnico de Arborização Urbana.
- Alcançar 50 bosques urbanos.
- Criação de 30 áreas “Futuro Verde”.
- Regulamentação da Vaga Verde.
- Elaboração do Catálogo de Soluções Baseadas na Natureza.
- Attingir 1.000 jardins de chuva.
- Realização do Inventário Arbóreo.

INDICADOR / Soma do número de árvores plantadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SVMA • SMSUB

META 4



- **Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis, colocando São Paulo em um novo patamar de sustentabilidade.**

PROJEÇÃO /

O aumento da capacidade de separação de resíduos recicláveis passa pela abertura de novas usinas de tratamento, uso intensivo de tecnologia e pelas cooperativas de reciclagem.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Criação da Unidade de Tratamento Mecânico e de Resíduos e instalação de Usina Fotovoltaica no Aterro Bandeirantes.
- Ampliação da Central de Tratamento de Resíduos Leste.
- Criação da Unidade de Biossecagem de Resíduos Orgânicos.
- Substituição de 500 caminhões de lixo da frota de coleta domiciliar por modelos movidos a biometano ou GNV, evitando o consumo mensal de cerca de 1 milhão de litros de óleo diesel.
- Implantação de 10 novos ecopontos.
- Habilitação de 40 cooperativas e integração à coleta seletiva municipal.
- Implantação do Sistema de Monitoramento SP Cooperas, permitindo o gerenciamento do volume de resíduos tratados e da geração de renda dos cooperados.

INDICADOR / Percentual de resíduos recicláveis não destinados a aterros sanitários.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SPREGULA • SMSUB • SMDET

META 5



- **Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas, para ampliar o engajamento da população em práticas sustentáveis.**

PROJEÇÃO

Além de cursos e atividades formativas da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz (Umapaz), serão realizadas ações do novo Plano Municipal de Educação Ambiental.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Realização de 240 mil atendimentos em atividades de educação ambiental.
- Ampliação de sessões nos planetários do Carmo e de Parelheiros, visitas monitoradas do Aventura Ambiental e ações educativas nos territórios.
- Capacitação dos beneficiários do POT Parques e POT Mães Guardiãs em temáticas ambientais, com foco em qualificação profissional e engajamento socioambiental.

INDICADOR / Número de pessoas atendidas em ações de educação ambiental.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SVMA

META 6



- **Substituir 2.200 ônibus movidos a diesel por veículos de matriz energética mais limpa, reforçando o compromisso da cidade com a preservação ambiental.**

PROJEÇÃO /

A troca dos veículos aumentará a eficiência nos transportes e reduzirá emissões de poluentes, com impactos positivos na saúde e na qualidade de vida das pessoas.

INDICADOR / Quantidade de novos veículos de matriz energética limpa entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT

META 7



- **Entregar 40 mil habitações de interesse social a famílias de baixa renda**, para que tenham lar digno e definitivo.

PROJEÇÃO /

As habitações serão em locais com infraestrutura urbana e acesso à rede de transporte.

INDICADOR / Número de unidades habitacionais entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEHAB

META 8



- **Entregar 100 mil títulos de posse ou propriedade por meio do Pode Entrar – Regularização Fundiária**, garantindo a famílias de baixa renda moradia estável, com segurança jurídica.

PROJEÇÃO /

A titulação dá ao morador acesso a direitos e serviços e contribui para o planejamento urbano da cidade. As ações consideram a realidade de cada assentamento e serão conduzidas de forma articulada entre SEHAB e COHAB.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Entrega de 100 mil títulos de posse ou propriedade.
- Realização de 100 mil ações e procedimentos administrativos voltados à regularização fundiária.

INDICADOR / Número de títulos de garantia de posse ou propriedade entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEHAB

META 9



- **Beneficiar 50 mil famílias com urbanização de áreas de favela, oferecendo infraestrutura, segurança e condições dignas de moradia.**

PROJEÇÃO /

As obras transformarão a realidade de assentamentos precários, eliminando riscos e promovendo a recuperação ambiental. Vão de simples intervenções de complementação de infraestrutura até a urbanização integral.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- 2,7 milhões de m² com etapas de urbanização finalizadas na região dos mananciais.
- 1,3 milhões de m² com etapas de urbanização finalizadas no restante da cidade.

INDICADOR / Número de famílias beneficiadas com obras de urbanização.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEHAB

META 10



- **Revitalizar 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB, gerando benefícios para 4 mil famílias e favorecendo o convívio e a integração comunitária.**

PROJEÇÃO /

As obras vão recuperar as condições físicas, ambientais e de uso dos empreendimentos, melhorando áreas de uso compartilhado, prolongando a vida útil das edificações e qualificando o entorno em conformidade com as políticas municipais de zeladoria.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Revitalização de 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB.
- Melhorias em infraestrutura, acessibilidade e salubridade das áreas compartilhadas.

INDICADOR / Soma do número de empreendimentos habitacionais revitalizados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEHAB

- Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias do Plano Municipal de Redução de Riscos, protegendo famílias que residem em áreas de alto risco.

PROJEÇÃO /

O Plano Municipal de Redução de Riscos prevê um conjunto de medidas a serem tomadas ao longo de 16 anos e estruturadas em quatro fases de 4 anos. As análises de risco hidrológico e geológico e da vulnerabilidade social dos moradores dessas áreas foram os critérios para a definição das ações prioritárias para o presente quadriênio.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Obras de intervenção ou garantia de atendimento habitacional para famílias situadas em áreas de risco R4.
- Publicação de 29 Cadernos de Drenagem.
- Limpeza de 9.000.000 de metros de extensão de córregos, galerias e ramais pluviais.
- Preparação de 1.200 cidadãos em exercícios simulados de resposta a desastres.
- Implantação de Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e Emergência, redefinindo fluxos e aumentando a celeridade da resposta.

INDICADOR / Soma das obras concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SEHAB

- Entregar 8 piscinões e iniciar a construção de outros 6 para reduzir alagamentos e dar mais segurança à população.

PROJEÇÃO /

Os reservatórios armazenam o excesso de água que os rios e os córregos não conseguem escoar e são importantes para a proteção das áreas mais afetadas em épocas de chuva intensa.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Construção de 8 reservatórios.
- Início da construção de 6 novos reservatórios.

INDICADOR / Soma das obras concluídas e das ordens de serviço emitidas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB

- **Entregar o novo Centro de Operações da SPTrans, para melhorar o monitoramento da frota de ônibus municipal e a qualidade do serviço prestado.**

PROJEÇÃO /

O novo Centro de Operações, com o Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional do Transporte Coletivo Público da cidade de São Paulo (SMGO), permitirá uma gestão muito mais eficiente da rede de transportes, que oferecerá mais segurança, previsibilidade, rapidez e comodidade a 7,3 milhões de passageiros.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Entrega do COP da SPTrans.
- Instalação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO).
- Definição de procedimentos para aceitar novos meios de pagamento da tarifa.

INDICADOR / Centro de Operações em funcionamento.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT • SPTRANS

- **Iniciar a operação do BRT Aricanduva, para reduzir o tempo de deslocamento entre a Radial Leste, a partir da altura da Estação Carrão do Metrô, e o Terminal São Mateus.**

PROJEÇÃO /

Com estações de pré-embarque que tornam mais rápido e cômodo o acesso dos passageiros, o BRT (Bus Rapid Transit) é um modelo de corredor de ônibus que usa pistas exclusivas. Sua extensão de 13,6 quilômetros irá conectar a Linha 3 do Metrô, as linhas 11 e 12 da CPTM e o corredor metropolitano ABCD em São Mateus.

INDICADOR / BRT em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SMT • SP OBRAS • SPTRANS

- **Iniciar a operação do trecho I do novo BRT Radial Leste e as obras do trecho II, para reduzir o tempo de deslocamento entre a região e o Centro.**

PROJEÇÃO /

O BRT (Bus Rapid Transit), modelo de corredor de ônibus exclusivo e com estações de pré-embarque que tornam mais rápido e cômodo o acesso dos passageiros, será paralelo à Avenida Radial Leste. O primeiro trecho irá do Terminal Parque Dom Pedro II à altura da Rua Professor Miguel Russiano, próxima à Estação Penha do Metrô. O segundo continuará à margem da Radial até a Rua Salim Jorge, junto à Estação Corinthians-Itaquera do Metrô e da CPTM.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Finalização de obras do Trecho I do BRT Radial Leste.
- Elaboração de projeto básico, obtenção de licenciamento ambiental e contratação de projeto executivo para início das obras do Trecho II do BRT Radial Leste.

INDICADOR / BRT em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SMT • SP OBRAS • SPTRANS

- **Entregar o Corredor Celso Garcia, para facilitar os deslocamentos de ônibus entre o Terminal Parque Dom Pedro e a Estação Bresser-Moooca do Metrô.**

PROJEÇÃO /

Trata-se do primeiro trecho, de 2,7 quilômetros, de uma obra que terá 8,3 quilômetros no total, ligando a região central ao Terminal Aricanduva, na Zona Leste.

INDICADOR / Obra do primeiro trecho concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT

- **Entregar o Corredor Itaquera-Líder, com 9,3 quilômetros de extensão nos dois sentidos, para facilitar a circulação de ônibus em vias essenciais para a mobilidade na Zona Leste.**

PROJEÇÃO /

Com o primeiro trecho, de 6,2 quilômetros, em operação, os 3,1 quilômetros restantes estão divididos em dois lotes: um de 600 metros, do Terminal Vila Carrão à Avenida Aricanduva; outro de 2,5 quilômetros, entre as avenidas Líder e Jacu Pêssego.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT

- **Requalificar o Corredor Amador Bueno, na Zona Leste, proporcionando mais segurança, conforto e agilidade para os passageiros.**

PROJEÇÃO /

Os 5 quilômetros de extensão (da Praça Micaela Vieira, na Penha de França, ao encontro da Rua Embira com a Avenida São Miguel, no Jardim Popular, distrito da Ponte Rasa) receberão melhorias nos pavimentos, nivelamento de guias nos locais de embarque e desembarque, novas sinalizações, obras de microdrenagem e sistema de monitoramento por câmeras nas paradas, entre outras intervenções que vão beneficiar mais de 100 mil passageiros todos os dias.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS

META 19



- **Requalificar o Corredor Imirim** para oferecer mais segurança, conforto e agilidade aos passageiros da Zona Norte.

PROJEÇÃO /

O corredor da Avenida Imirim, com 4,6 quilômetros de extensão e 17 paradas, cruza a Avenida Engenheiro Caetano Álvares e liga a Avenida Itaberaba, próximo à Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, à Alameda Afonso Schmidt, que separa o bairro de Santana do de Santa Teresinha. Com novos pavimentos, guias niveladas, acessibilidade, sinalização, iluminação e drenagem, entre outras reformas, vai melhorar o dia a dia de 112 mil passageiros de ônibus.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS

META 20



- **Requalificar o Corredor Itapecerica**, para oferecer mais segurança, conforto e agilidade aos passageiros que se deslocam entre os terminais João Dias e Capelinha.

PROJEÇÃO /

Mais de 120 mil pessoas utilizam diariamente o corredor de ônibus da Estrada de Itapecerica, na Zona Sul, e serão beneficiadas pelas diversas melhorias feitas ao longo de todos os 3,9 quilômetros de extensão da via, que preveem, entre outras medidas, a recuperação total dos pavimentos e a modernização das paradas e plataformas de embarque e desembarque.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS

META 21



- **Requalificar o Corredor Interlagos**, proporcionando mais segurança, conforto e agilidade para os passageiros.

PROJEÇÃO /

No corredor chegam a circular até 240 ônibus por hora no horário de pico da manhã. A reforma de pavimentos, passeios e diversas outras estruturas nas 40 paradas e ao longo dos 9,1 quilômetros que vão da Avenida Washington Luís à Avenida Atlântica, na Zona Sul, vai beneficiar cerca de 227 mil pessoas por dia.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS

META 22



- **Entregar 14 requalificações de terminais urbanos**, para maior conforto, segurança e acessibilidade dos passageiros.

PROJEÇÃO /

A reforma dos terminais garantirá a modernização necessária para atender às atuais e futuras demandas do transporte coletivo, estimulando o uso dos ônibus e de outros modais públicos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Obras em 4 terminais urbanos do Bloco Noroeste.
- Obras em 10 terminais urbanos na Região Leste.

INDICADOR / Soma de terminais requalificados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT • SPTRANS • SGM • SEDP

META 23



- **Entregar o novo Terminal Itaquera**, para que a região possa contar com mais linhas de ônibus e seja facilitada a integração com o Metrô e a CPTM.

PROJEÇÃO /

A previsão é que o novo terminal receba 430 mil pessoas diariamente em seus 40 mil m² de área construída.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS

META 24



- **Iniciar as obras do novo Terminal Itaim Paulista**, que oferecerá integração com a Estação Itaim Paulista da Linha 12-Safira da CPTM.

PROJEÇÃO /

Serão acomodadas no terminal as linhas de ônibus municipais e intermunicipais que trafegam nos eixos da Avenida Marechal Tito e da Estrada Dom José Nery.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS

META 25



- **Iniciar as obras do novo Terminal Perus, junto à Estação Perus da Linha 7-Rubi da CPTM, para reestruturar a circulação de ônibus dos dois lados da linha férrea.**

PROJEÇÃO /

É uma antiga demanda da população local e beneficiará 44 mil pessoas por dia, facilitando a conexão entre os bairros no entorno do núcleo urbano de Perus.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS

META 26



- **Iniciar a construção do Terminal Pedreira/Mar Paulista para integrar linhas de ônibus e transporte hidroviário na Zona Sul.**

PROJEÇÃO /

O futuro terminal, conectado ao atracadouro Pedreira do Aquático SP, vai reduzir o tempo de deslocamento entre os bairros da região, beneficiando diretamente 110 mil pessoas por dia.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT • SPTRANS

META 27



- **Iniciar a construção do Terminal Cocaia** para integrar linhas de ônibus e transporte hidroviário na Zona Sul.

PROJEÇÃO /

O futuro terminal, conectado ao atracadouro Cocaia do Aquático SP, vai reduzir o tempo de deslocamento entre os bairros da região, beneficiando diretamente 36 mil pessoas por dia.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT • SPTRANS

META 28



- **Contratar as obras de dois novos atracadouros na Represa Billings** para expandir o Aquático SP e proporcionar à população da Zona Sul uma mobilidade mais sustentável e integrada.

PROJEÇÃO /

A abertura de novas paradas (Pedreira e Cocaia) deverá beneficiar diretamente a conexão entre o modal hidroviário e a rede de ônibus.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Contratação das obras do Atracadouro Pedreira, com marina e estaleiro.
- Contratação das obras do Atracadouro Cocaia.
- Elaboração de estudos técnicos e ambientais do atracadouro Apurá.

INDICADOR / Obras contratadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT • SPTRANS

META 29



- **Viabilizar o Aquático Guarapiranga, para ampliar a utilização do modal hidroviário na região sul.**

PROJEÇÃO /

A expansão do Aquático SP até a Represa Guarapiranga impulsionará o ecoturismo, a educação ambiental e a integração entre os bairros da Zona Sul.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Desenvolvimento de estudos técnicos e ambientais dos atracadouros Guaraci, Santapaula e Clube Náutico.

INDICADOR / Estudos técnicos e ambientais concluídos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT • SPTRANS



META 30



- **Entregar o prolongamento da Avenida Carlos Caldeira Filho, ligando-a à Estrada do M'Boi Mirim e beneficiando diretamente cerca de 870 mil moradores.**

PROJEÇÃO /

Capão Redondo, Campo Limpo, Vila Andrade e Jardim São Luís serão beneficiados com o projeto, que prevê também corredor de ônibus, ciclovia, viadutos e outras conexões viárias. A obra permitirá conexão direta do Terminal Jardim Ângela à estação Capão Redondo do Metrô.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS



META 31



- **Concluir a duplicação da Avenida Senador Teotônio Vilela**, para melhorar a mobilidade na região da Cidade Dutra.

PROJEÇÃO /

Transporte público mais ágil e ciclistas e pedestres mais seguros são outros benefícios que a ampliação da via irá trazer.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS

META 32



- **Realizar a duplicação da Ponte Jurubatuba**, para maior fluidez no trânsito local e segurança nos deslocamentos.

PROJEÇÃO /

A obra beneficiará diretamente 223 mil pessoas nos distritos de Cidade Dutra, Grajaú e Parelheiros.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS

META 33



- Realizar as obras do **Complexo Viário João Beçola**, para maior fluidez no trânsito local e segurança nos deslocamentos.

PROJEÇÃO /

A duplicação do Viaduto Ivan da Costa Rodrigues (popularmente, João Beçola) e as melhorias no entorno terão impacto positivo no cotidiano de cerca de 196 mil pessoas na região da Cidade Dutra, na Zona Sul.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Duplicação do Viaduto Ivan da Costa Rodrigues (João Beçola).
- Intervenções viárias e urbanísticas complementares.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS



META 34



- Iniciar as obras da **Ponte Graúna-Gaivotas**, que estabelecerá nova conexão viária sobre a Represa Billings.

PROJEÇÃO /

A construção é essencial para facilitar a conexão entre os bairros do extremo sul da cidade e melhorar o fluxo do transporte coletivo no Grajaú, em Parelheiros e Marsilac, para benefício diário de aproximadamente 1 milhão de pessoas.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS



META 35



- **Entregar o Túnel Cecília Lottenberg**, integrando importantes eixos viários e garantindo conexões cicloviárias estratégicas.

PROJEÇÃO /

A obra, no prolongamento da Avenida Dr. Chucri Zaidan, beneficiará diretamente 95 mil pessoas.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS

META 36



- **Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho** até a Rodovia dos Imigrantes, para melhorar o fluxo viário e requalificar a região.

PROJEÇÃO /

A intervenção vai criar um eixo urbano estruturante e sustentável, com obras de drenagem para mitigar alagamentos, parque linear para ampliar as áreas verdes e instalação de espaços de lazer.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Licitação das obras.
- Início das obras viárias e do parque linear.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SP OBRAS • SP URBANISMO

- **Entregar a segunda e a terceira fase da requalificação da Avenida Santo Amaro, para melhorar a segurança e a mobilidade na região.**

PROJEÇÃO /

As intervenções incluem calçadas ampliadas, novo pavimento, iluminação, drenagem e enterramento de redes, beneficiando também os passageiros do transporte público e os pedestres que circulam pela região.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS

- **Iniciar as obras de requalificação da Avenida Juscelino Kubitschek (Boulevard JK), tornando-a mais segura e convidativa para pedestres, ciclistas e usuários de ônibus.**

PROJEÇÃO /

O redesenho urbano, com alargamento de calçadas, ciclovia bidirecional e acessibilidade, favorecerá o comércio e a circulação na região, incentivando o uso do espaço público.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Conclusão dos estudos e projetos necessários.
- Início das obras.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SP OBRAS • SP URBANISMO

META 39



- **Iniciar o alargamento da Rua Ribeirão Claro**, redistribuindo o tráfego local e beneficiando importantes polos econômicos como Vila Olímpia, Itaim Bibi, Moema e Jardins.

PROJEÇÃO /

A obra permitirá conexão direta entre a Avenida dos Bandeirantes e a Hélio Pellegrino, com melhorias significativas no fluxo viário em uma área de alta demanda.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Licitação das obras.
- Elaboração dos projetos técnicos.
- Início das desapropriações.
- Início das obras de alargamento.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SP OBRAS • SP URBANISMO



META 40



- **Iniciar a construção do novo Túnel Sena Madureira**, que irá melhorar a mobilidade na região da Vila Mariana e facilitar o acesso a diversos bairros.

PROJEÇÃO /

Ipiranga, Itaim Bibi e Morumbi são exemplos de outros locais que serão acessados mais facilmente com a obra. A integração das regiões sul, sudeste e sudoeste com a Zona Leste, sem a necessidade de utilizar vias que passam pelo Centro, também será favorecida, assim como o acesso à Rodovia dos Imigrantes e o deslocamento até o ABC. Terá 558 metros de extensão, do Túnel Jânio Quadros à Avenida Ricardo Jafet, passando pela Avenida Juscelino Kubistchek, o Túnel Ayrton Senna e o complexo viário João Saad, beneficiando 818 mil pessoas.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS



META 41



- **Iniciar o prolongamento da Avenida Imperador até a Avenida José Aristodemo Pinotti, garantindo melhor articulação da malha viária na Zona Leste.**

PROJEÇÃO /

A obra é essencial para a melhoria do tráfego em São Miguel Paulista.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Licitação das obras.
- Início das obras.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB

META 42



- **Entregar a Ponte Pirituba-Lapa, que vai melhorar a fluidez do trânsito na região.**

PROJEÇÃO /

Demanda histórica da população local, a obra deve diminuir os congestionamentos na Avenida Marginal Tietê e nas vias próximas. A expectativa é que reduza em até 36 minutos o tempo de deslocamento entre os terminais Pirituba e Lapa, beneficiando diariamente 78 mil pessoas.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SIURB • SP OBRAS

META 43



- **Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Marquês de São Vicente (novo Boulevard Marquês de São Vicente), melhorando a mobilidade no centro expandido e conectando-o à Zona Leste.**

PROJEÇÃO /

O futuro corredor, de 6,9 quilômetros, irá da Avenida Sérgio Tomás até a Salim Farah Maluf, viabilizando a desativação posterior do Elevado Presidente João Goulart. Terá calçadas-parque e canteiros-parque, com impacto positivo na paisagem, no desenvolvimento urbano da cidade e na qualidade de vida da população.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Assinatura do Decreto de Utilidade Pública.
- Contratação dos projetos necessários.
- Licenciamento ambiental.
- Desapropriações.
- Início das obras.

INDICADOR / Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SP OBRAS • SP URBANISMO



META 44



- **Atingir 1.000 quilômetros de malha cicloviária, estimulando uma mobilidade que contribui para a preservação ambiental e promove qualidade de vida.**

PROJEÇÃO /

Com a instalação de 233 novos quilômetros de vias exclusivas e a manutenção de outros 150 dos 767 já existentes, São Paulo deverá consolidar e modernizar a maior rede cicloviária da América Latina.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Instalação de 233 quilômetros de malha cicloviária.
- Manutenção de 150 quilômetros de ciclovias.
- Planejamento da configuração adicional prevista no Plano Cicloviário.

INDICADOR / Extensão total, em quilômetros, de estruturas cicloviárias existentes.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT



META 45



- **Instalar mais 200 quilômetros de Faixa Azul**, duplicando a extensão de vias exclusivas para motociclistas, de modo a reduzir acidentes com motos na cidade.

PROJEÇÃO /

A ampliação do Programa Faixa Azul beneficiará especialmente quem circula nas vias com índices mais elevados de acidentes.

INDICADOR / Extensão, em quilômetros, de faixas instaladas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT

META 46



- **Modernizar o sistema semafórico em 1.700 cruzamentos**, melhorando a fluidez e a segurança no trânsito.

PROJEÇÃO /

O foco da meta é viabilizar ações de modernização do sistema semafórico, previstas nos contratos de concessão.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Modernização do sistema semafórico em 1.200 cruzamentos no centro expandido.
- Modernização do sistema semafórico em 500 cruzamentos fora do centro expandido.

INDICADOR / Soma do número de sistemas semafóricos instalados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SP REGULA

META 47



- **Entregar um heliponto na Marginal Tietê para atendimento a situações de emergência.**

PROJEÇÃO /

A medida atende à necessidade de criar pontos de pouso do helicóptero Águia da Polícia Militar nas proximidades das marginais, para facilitar as operações e evitar fechamento das vias e congestionamentos em casos de acidentes graves, resgates de vítimas e emergências médicas.

INDICADOR / Heliponto em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSUB

META 48



- **Recuperar 10.000.000 de metros quadrados de vias públicas com asfalto novo, para aumentar a segurança viária e a fluidez do trânsito.**

PROJEÇÃO /

A iniciativa envolve ações de recapeamento (remoção do asfalto antigo e aplicação do novo) e de micropavimentação, quando não há desgaste extremo da via e o objetivo é melhorar seu alinhamento. A definição das vias a serem recuperadas vai considerar aspectos como volume de tráfego, deterioração do pavimento, demanda de transporte coletivo sobre pneus, histórico de operação de conservação de pavimentos viários e demandas comunitárias.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Recuperação de 5.000.000 m² com micropavimentação.
- Recuperação de 5.000.000 m² com recapeamento e pavimento rígido.

INDICADOR / Soma, em metros quadrados, de vias recuperadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSUB

META 49



- **Pavimentar 400.000 metros quadrados de vias de terra para melhorar a infraestrutura urbana e as condições de mobilidade na cidade.**

PROJEÇÃO /

A pavimentação das vias reduz desigualdades, na medida em que a ausência de asfalto, nas periferias, agrava problemas de drenagem e dificulta a circulação de pedestres e veículos, prejudicando o transporte público e comprometendo a qualidade de vida da população. Serão priorizadas nesse projeto justamente as vias que são utilizadas por linhas de ônibus.

INDICADOR / Soma, em metros quadrados, de vias pavimentadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSUB

META 50



- **Renovar 1.000.000 de metros quadrados de calçadas para melhorar a acessibilidade e oferecer mais segurança aos pedestres.**

PROJEÇÃO /

A qualificação das áreas de passeio é essencial para a qualidade de vida de pessoas com deficiência, idosos e demais cidadãos com mobilidade reduzida. Serão priorizadas as que dão acesso a equipamentos públicos, com ações das Subprefeituras e a fiscalização e adequação de calçadas de particulares.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Renovação de 500.000 m² de calçadas públicas.
- Renovação de 500.000 m² de calçadas particulares mediante fiscalização, notificação e aplicação de multa.

INDICADOR / Soma, em metros quadrados, de calçadas renovadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSUB

META 51



- Realizar 10 ações de requalificação urbana para tornar os espaços públicos mais acessíveis, seguros e adequados à convivência.

PROJEÇÃO /

A qualificação de praças, ruas e calçadas favorece o convívio entre as pessoas e a formação de vínculos comunitários, além de valorizar comércios e serviços locais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Realização de 4 projetos de qualificação de centros de bairro.
- Realização de 6 projetos de caminhabilidade e redesenho urbano.

INDICADOR / Soma número de ações de requalificação urbana realizadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMUL

META 52



- Entregar o calçadão do Triângulo Histórico, iniciar a obra do Quadrilátero da República e viabilizar o VLT 'Bonde São Paulo', para impulsionar a transformação da região.

PROJEÇÃO /

A requalificação urbana e o investimento em transporte público são pilares do renascimento do centro como opção de moradia e território de convivência, assim como fomento a negócios e a oferta de lazer e cultura.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Conclusão das obras do Calçadão do Triângulo Histórico.
- Início das obras do Calçadão do Quadrilátero da República.
- Início das obras da Esplanada Liberdade.
- Estímulo ao adensamento, com 220 mil novos moradores no Centro.
- Estudos e publicação do edital de licitação do VLT 'Bonde São Paulo'.
- Publicação do edital da PPP do Novo Parque Dom Pedro.

INDICADOR / Soma do número de ações estratégicas concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMUL • SIURB • SP OBRAS • SGM • SEDP



**PROGRAMA
DE METAS
2025 / 2028**

VIVER SÃO PAULO

O eixo Viver São Paulo concentra as metas mais diretamente associadas à qualidade de vida do cidadão. É onde se situam as ações que proporcionam condições para viver plenamente a cidade, com **dignidade, bem-estar e pertencimento**.

É o eixo da segurança pública, da proteção à mulher vítima de violência, da segurança alimentar e nutricional, do acolhimento à população em situação de rua, dos serviços de saúde, da educação e da cultura como dimensões indissociáveis da formação humana, do esporte, do lazer, da convivência respeitosa e pacífica.

Viver São Paulo é, em última instância, viver com **direitos, serviços e oportunidades**. É viver as relações com outras pessoas. É **ser parte, ter lugar e ter voz** na sociedade.

- SEGURANÇA
- SAÚDE E BEM-ESTAR
- EDUCAÇÃO
- PROTEÇÃO SOCIAL E CIDADANIA PLENA
- CULTURA, ESPORTE E LAZER



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

META 53



- **Atingir 40 mil câmeras integradas à plataforma de monitoramento do Programa Smart Sampa, para ampliar a capacidade de vigilância inteligente, apoiar o trabalho das polícias, prevenir delitos e identificar criminosos e infratores em todas as regiões da cidade.**

PROJEÇÃO /

A integração de câmeras de múltiplas fontes, como órgãos públicos, concessionárias e cidadãos, aliada ao uso de tecnologias de reconhecimento de placas e à mobilidade tática da Guarda Civil Metropolitana, ampliará substancialmente a capacidade de dar respostas mais rápidas às ocorrências e dará maior eficiência na identificação de veículos com registros de roubo ou furto.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Integração com câmeras de outros órgãos públicos municipais, estaduais e federais.
- Integração com câmeras de concessionárias, da iniciativa privada e de munícipes.
- Atingir 6.000 câmeras com tecnologia de reconhecimento de placas de veículos.
- Incorporação de 220 câmeras em motocicletas da Guarda Civil Metropolitana, para reconhecimento de placas de veículos com registro de roubo ou furto.

INDICADOR / Número de câmeras integradas à plataforma do Smart Sampa.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSU

META 54



- **Abrir 2 mil novas vagas para Guardas Civis Metropolitanos e modernizar o sistema de comunicação da corporação, para aumentar sua presença no território e capacidade de proteger o patrimônio público e a população.**

PROJEÇÃO /

As contratações e a modernização da radiocomunicação permitirão colaboração mais efetiva e atuação mais integrada a outras forças de segurança.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Modernização do sistema de radiocomunicação da Guarda Civil Metropolitana.
- Ampliação do treinamento dos novos GCMs para 12 meses, sendo seis meses na academia e seis meses de estágio operacional.

INDICADOR / Número de GCMs que iniciaram exercício no período.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSU

META 55



- **Modernizar e ampliar a Academia de Formação em Segurança Urbana, para melhor capacitação dos agentes e aperfeiçoamento contínuo.**

PROJEÇÃO /

A modernização da unidade favorecerá a ampliação da grade de formação, com oferta de cursos extracurriculares e intercâmbio com instituições que são referência em segurança pública urbana.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Convênios e parcerias com órgãos nacionais e internacionais para capacitação do efetivo municipal.

INDICADOR / Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSU

META 56



- **Incorporar 500 armas não letais ao equipamento da Guarda Civil Metropolitana, ampliando sua capacidade de atuação com base em protocolos de uso proporcional da força.**

PROJEÇÃO /

A utilização de armas não letais, com treinamento adequado para seu emprego, contribui para abordagens policiais mais seguras, com aumento progressivo de força, se necessário, conforme as circunstâncias. Fortalece a atuação preventiva da Guarda e deve elevar a confiança da população na capacidade resolutiva dos agentes.

INDICADOR / Número de kits de armas não letais incorporadas ao arsenal da GCM.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSU

META 57



- **Levar a mais 200 escolas o Programa de Proteção Escolar, para prevenir ocorrências de violência no entorno das unidades e fortalecer vínculos comunitários.**

PROJEÇÃO /

A ampliação, aliada à atualização dos protocolos de atendimento e à integração de videomonitoramento em todas as escolas municipais, resultará em uma cobertura de segurança muito mais eficaz e integrada.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Atualização dos protocolos de atendimento do Programa de Proteção Escolar.
- Criação do protocolo de policiamento por videomonitoramento nas escolas.
- Cobertura de todas as escolas municipais com câmeras integradas ao Smart Sampa.

INDICADOR / Número de escolas com o Programa de Proteção Escolar.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSU

META 58



- **Instalar o Centro de Monitoramento dos Parques Municipais, integrado ao Smart Sampa, para reforçar a segurança, melhorar a gestão e garantir tranquilidade aos frequentadores.**

PROJEÇÃO /

O acompanhamento das condições dos parques poderá ser feito em tempo real, com respostas mais ágeis a ocorrências e acionamento imediato das equipes de segurança e da Guarda Civil Metropolitana quando necessário.

INDICADOR / Centro de Monitoramento integrado ao Smart Sampa.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSU

- **Promover 3 ações estratégicas, com incremento tecnológico e integração ao Smart Sampa, para fortalecer a Política Municipal de Pessoas Desaparecidas, Localização Familiar e Atenção a Familiares.**

PROJEÇÃO /

O acesso a bancos de dados, o uso de recursos tecnológicos e a articulação entre órgãos, facilitados pelo Smart Sampa, aumentam significativamente as chances de êxito na localização de desaparecidos e devem diminuir o tempo de resposta às famílias nessas ocorrências.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Instituição do Comitê Permanente de Acompanhamento da Política Municipal de Busca de Pessoas Desaparecidas, Localização Familiar e Atenção a Familiares de Pessoas Desaparecidas.
- Criação do Cadastro Municipal de Pessoas Desaparecidas.
- Integração formal do Smart Sampa no fluxo de busca de pessoas desaparecidas.

INDICADOR / Número de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDHC • SMSU

- **Assegurar o atendimento do Programa Guardiã Maria da Penha a 100% das mulheres em medidas protetivas encaminhadas pelo MP e desenvolver 8 ações estratégicas para fortalecer as políticas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.**

PROJEÇÃO /

O objetivo da Prefeitura para os próximos anos é fortalecer a rede de serviços de proteção à mulher, de modo a garantir o bem-estar físico e psicológico das cidadãs paulistanas e o apoio, regular e emergencial, às que se encontram vulneráveis ou sujeitas a violências.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Entrega de uma Unidade Móvel da Mulher.
- Entrega de uma nova Casa de Passagem.
- Implantação de dois protocolos integrados de atendimento a mulheres vítimas de violência.
- Criação da Estratégia Municipal de Atendimento às mulheres em situação de violência em contexto de cenas abertas de uso de drogas.
- Qualificação da capacidade operacional dos 15 Centros de Defesa e Convivência da Mulher a partir da equiparação ao modelo das Casas da Mulher.
- Ampliação e reformulação do Programa Tem Saída, voltado à autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência.
- Implementação do Programa Tempo de Despertar, para reflexão, conscientização e responsabilização de agressores.
- Novo modelo de avaliação de satisfação pela usuária e implantação do Sistema Integrado de Atendimento em Direitos Humanos (SIAD) na Rede de Direitos Humanos de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

INDICADOR / Número de mulheres encaminhadas pelo Ministério Público e inseridas nas ações protetivas do Programa Guardiã Maria da Penha.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMSU • SMDHC • SMDDET • SMADS • SGM/SEPE

- Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos, entre os quais 15 UPAs e 25 UBSs.

PROJEÇÃO /

A expansão da rede, com preferência para as regiões periféricas e onde há maior demanda por serviços, vai melhorar a atenção básica e o atendimento de urgências na cidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Implantação de 15 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com atendimento em saúde bucal.
- Implantação de 25 Unidades Básicas de Saúde (UBS), incluindo novas instalações, com atendimento em saúde bucal.
- Implantação de 6 Centros de Exames da Mulher.
- Implantação de 2 Hospitais Dia.

INDICADOR / Número de novos equipamentos e ampliações com novas instalações entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

- Entregar 4 unidades do novo Paulistão da Saúde, para facilitar o acesso a um conjunto de serviços no mesmo espaço.

PROJEÇÃO /

Os quatro novos Paulistões da Saúde vão ampliar o acesso da população a serviços especializados em diferentes regiões da cidade. Cada unidade será estruturada conforme as necessidades locais e poderá reunir, entre outros, serviços como Hospital Dia, Unidade Básica de Saúde, Centro de Exame da Mulher, Centro de Referência da Dor Crônica e Centro de Especialidades Odontológicas, facilitando o cuidado integral e contínuo.

INDICADOR / Número de equipamentos entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS



- Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana, oferecendo ambientes mais modernos e adequados ao cuidado com a população.

PROJEÇÃO /

As medidas ampliarão a capacidade de atendimento da rede hospitalar e qualificarão os serviços prestados, aproveitando melhor a estrutura já existente.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Reformas em 8 hospitais da rede direta.
- Entrega das novas instalações do Hospital Sorocabana.
- Reformas iniciadas em outros 4 hospitais.
- Criação de 1.000 novos leitos nos hospitais municipais reformados.

INDICADOR / Número de hospitais reformados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS



- Fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com a ampliação da frota com 34 novos veículos e a habilitação de 60 motolâncias, além da integração ao sistema Smart Sampa, para qualificar o atendimento emergencial na cidade.

PROJEÇÃO /

Os investimentos vão tornar o atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência mais ágeis e efetivos. A incorporação de tecnologias integradas otimiza recursos, coordena melhor as respostas aos chamados da população e, mais importante que tudo, permite que mais vidas sejam salvas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Aquisição de 34 novos veículos, entre ambulâncias e motolâncias.
- Habilitação de 60 novas motolâncias.
- Integração dos sistemas de despacho do SAMU ao Smart Sampa, para otimização do atendimento emergencial.

INDICADOR / Número de novos veículos na frota do SAMU.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS • SMSU

- **Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família com a criação de 100 novas equipes, para fortalecer a atuação da Prefeitura na atenção integral.**

PROJEÇÃO /

A expansão permitirá que o atendimento multiprofissional, integral, chegue a áreas de maior vulnerabilidade e garanta à população um atendimento humanizado, que compreende e considera as necessidades locais.

INDICADOR / Ampliação do saldo de equipes ESF na comparação com 2024.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

- **Estabelecer a Estratégia de Saúde Digital em todas as regiões da cidade, para ampliar o acesso da população aos serviços por meio da telessaúde.**

PROJEÇÃO /

O projeto vai tornar a rede municipal de saúde mais acessível, ágil e eficiente, especialmente para a população que enfrenta barreiras de deslocamento ou não dispõe de tempo para procurar atendimento presencial. São Paulo avança para um novo modelo de cuidado complementar, com qualidade e segurança.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Lançamento da Central de Saúde Digital.
- Publicação de, ao menos, 2 novos protocolos de acesso aos serviços de telessaúde ofertados pela Central de Saúde Digital.
- Oferta de 3 especialidades em telessaúde em todas as regiões da cidade, otimizando os processos de trabalho e aumentando a resolutividade do cuidado.
- Desenvolvimento de painel de monitoramento da oferta e do acesso à telessaúde.

INDICADOR / Porcentagem da rede com acesso à solução.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

- **Implantar prontuário eletrônico integrado em 100% dos Hospitais Dia, AMAs Especialidades, Ambulatórios de Especialidades e CAPS, para melhor articulação da rede de atendimento e maior agilidade.**

PROJEÇÃO /

A implantação do prontuário eletrônico integrado em mais de 140 equipamentos especializados da rede municipal qualificará o cuidado prestado aos usuários, facilitando a comunicação entre as unidades e proporcionando maior agilidade e segurança no atendimento. A medida dá continuidade ao processo de digitalização da rede iniciado nas UBSs, ampliando os benefícios da informatização para toda a rede de atenção à saúde.

INDICADOR / Percentual de estabelecimentos da rede especializada constantes no rol definido com prontuário eletrônico implantado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

- **Atingir ou manter a cobertura vacinal preconizada (95%) para quatro vacinas indicadas a crianças de até 1 ano: poliomielite, pneumocócica 10-valente, pentavalente e SCR (tríplice viral, contra sarampo, caxumba e rubéola), reafirmando o compromisso com a saúde na primeira infância.**

PROJEÇÃO /

Garante acesso seguro e universal à imunização, protegendo as populações mais vulneráveis e prevenindo a disseminação de doenças graves.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina contra a Poliomielite em crianças de 1 ano de idade.
- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina Pneumocócica 10V em crianças de 1 ano de idade.
- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina Pentavalente em crianças de 1 ano de idade.
- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina contra SCR em crianças de 1 ano de idade.

INDICADOR / Nível de cobertura de cada uma das vacinas selecionadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

- **Constituir 30 novas equipes do Programa Acompanhante de Idosos e atualizar as diretrizes técnicas para a atenção à saúde dessa população, com foco em longevidade e qualidade de vida.**

PROJEÇÃO /

As iniciativas vão fortalecer o cuidado domiciliar prestado à população idosa, especialmente àqueles que vivem sozinhos ou em situação de vulnerabilidade. Com escuta qualificada e acompanhamento contínuo, os profissionais do programa atuam diretamente na promoção da saúde, no uso adequado de medicamentos e na articulação com outros serviços municipais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Ampliação de 2 Unidades de Referência à Saúde do Idoso, com novas instalações.
- Constituição de 30 equipes do Programa Acompanhante de Idosos.
- Publicação de 4 protocolos, diretrizes técnicas e documentos congêneres, novos ou atualizados, sobre a rede de atenção às pessoas idosas.

INDICADOR / Número de equipes constituídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

- **Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste, garantindo atendimento especializado a crianças, jovens e adultos e aos seus familiares.**

PROJEÇÃO /

Os centros oferecem atendimento multiprofissional e representam um grande avanço na qualidade dos serviços oferecidos na cidade para pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suporte a seus familiares.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Implantação de 200 salas de decompressão para pessoas com TEA em equipamentos públicos.
- Realização anual da Semana Municipal de Conscientização do Autismo.
- Aquisição de equipamentos de saúde e educação para o fortalecimento do atendimento das pessoas com TEA na rede municipal.

INDICADOR / Número de centros municipais para pessoas com Transtorno do Espectro Autista entregues e em funcionamento.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMPED

META 71



- **Abrir ou requalificar 15 equipamentos e serviços de atendimento a pessoas com deficiência e TEA, para ampliar e melhorar a atenção especializada em saúde.**

PROJEÇÃO /

As medidas abrangem a abertura de novos Centros Especializados em Reabilitação (CER), que atuam como espaços de referência para o cuidado integral em diferentes modalidades de reabilitação, e também a expansão da Estratégia Apoiador da Pessoa com Deficiência (APD), ampliando o suporte a pessoas com deficiência intelectual e a suas famílias, para o desenvolvimento de capacidades como a comunicação e o autocuidado.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Entrega de 3 novos CERs.
- Requalificação de 2 CERs.
- Criação de 10 equipes de APDs.

INDICADOR / Número de serviços ou equipamentos de saúde abertos ou requalificados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

META 72



- **Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência, para atendimento especializado e multiprofissional a mães e cuidadoras de pessoas com deficiência.**

PROJEÇÃO /

Com serviços multiprofissionais nas áreas socioassistencial, psicossocial, jurídica e de empreendedorismo, as Casas fortalecerão o cuidado e a autonomia das mulheres atendidas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Inclusão de 500 pessoas, preferencialmente mulheres, em atividades de apoio a mães e cuidadoras de pessoas com deficiência.
- Realização de 10.000 atendimentos em mutirões de serviços para pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores.

INDICADOR / Número de Casas Mãe Paulistana entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMPED

- **Incentivar, por meio de solução digital, a prática de exercícios físicos e o engajamento da população em atividades coletivas, para promover saúde e bem-estar.**

PROJEÇÃO /

O incentivo à prática de atividades físicas por meio de uma solução digital amplia o alcance das políticas de promoção da saúde, ao conectar cidadãos a espaços públicos e iniciativas voltadas ao movimento e ao autocuidado. A proposta busca superar barreiras comuns à adoção de uma vida ativa, como isolamento ou falta de informação e oportunidades, criando redes de estímulo mútuo e uso qualificado dos equipamentos urbanos. A medida será complementada pela formação de grupos voltados ao cuidado da obesidade em unidades básicas de saúde, com atuação multiprofissional, promovendo acolhimento, motivação e o protagonismo dos cidadãos no cuidado da própria saúde.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Disponibilização de solução digital para conexão entre cidadãos, espaços públicos e iniciativas para a prática de atividades físicas.
- Criação de grupos voltados ao cuidado da obesidade em todas as Unidades Básicas de Saúde com nutricionistas.
- Instituição de área técnica na Secretaria Municipal da Saúde dedicada à promoção da atividade física.
- Realização de campanhas educativas em escolas, unidades de saúde e equipamentos sociais para promoção da alimentação saudável e combate ao sedentarismo.

INDICADOR / Solução digital de promoção de saúde e engajamento disponibilizada.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

- **Entregar um novo Hospital Veterinário, oferecer atendimento 24 horas em alguma das unidades existentes e ampliar o acesso à castração gratuita de cães e gatos, promovendo a saúde animal e facilitando o cuidado responsável.**

PROJEÇÃO /

A entrega de um novo Hospital Veterinário – na Zona Leste – e a expansão dos serviços nas unidades existentes irão fortalecer a rede pública de saúde animal, garantindo acesso gratuito a consultas, exames, cirurgias e internações. O aumento das castrações gratuitas também contribui para a prevenção de doenças e o controle populacional de cães e gatos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Abertura de novo Hospital Veterinário na Zona Leste.
- Ampliação do horário de atendimento de um Hospital Veterinário para 24 horas.
- Ampliação em 20% do número de castrações de cães e gatos.
- Instituição do Programa Protetor Animal Paulistano, com apoio a até 200 projetos ou atividades de organizações da sociedade civil.

INDICADOR / Número de hospitais implantados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMS

META 75



- **Manter a fila da creche zerada, criando todas as vagas necessárias na Educação Infantil para garantir às crianças o cuidado e o desenvolvimento integral desde os primeiros anos de vida.**

PROJEÇÃO /

O compromisso manifesta o esforço contínuo para gerir a demanda e ampliar vagas, com articulação entre unidades diretas e parceiras.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Realização de campanha anual sobre a importância da matrícula em creches.
- Identificação da demanda por vagas antes mesmo do nascimento da criança, em articulação com a Rede de Proteção Mãe Paulistana, assegurando 100% de atendimento.

INDICADOR / Número de cadastros sem indicação de unidade escolar específica, por um período superior a 30 dias, para matrícula de bebês e crianças de zero a três anos e onze meses de idade.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

META 76



- **Criar o Programa Mamãe Tarifa Zero no sistema municipal de ônibus, oferecendo 2 passagens por dia para pais e mães levarem seus filhos às creches.**

PROJEÇÃO /

A iniciativa beneficiará cerca de 15 mil crianças, garantindo o acesso à educação infantil para famílias em situação de vulnerabilidade.

INDICADOR / Programa em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMT • SPTRANS

- **Atender 600 mil alunos no ensino em tempo integral, para que tenham mais oportunidades de dedicação à formação acadêmica e ao desenvolvimento pleno como pessoas.**

PROJEÇÃO /

A extensão da jornada escolar para o mínimo de sete horas diárias favorece a aquisição de competências físicas, socioemocionais e culturais que expandem o horizonte de interesses do aluno e são importantes para o despertar do cuidado consigo mesmo, para o desenvolvimento da capacidade de relacionar-se e criar vínculos e para que ele possa compreender melhor a realidade em que está inserido. Garante também aos pais e responsáveis pelos estudantes a tranquilidade de saber que os filhos estão tendo mais tempo de qualidade em suas rotinas, com atividades orientadas a uma formação humana integral e ao exercício pleno da cidadania.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Regulamentação da possibilidade de jornada de trabalho de 40 horas aos professores.
- Reformulação do Programa São Paulo Integral com publicação de nova normativa.

INDICADOR / Número de estudantes matriculados com jornada de sete horas ou mais.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

- **Alcançar 70% de alfabetização na idade certa, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, cumprindo a meta do MEC/INEP e assegurando que as crianças adquiram desde cedo competências essenciais para seu desenvolvimento posterior.**

PROJEÇÃO /

A meta reitera o compromisso com o aperfeiçoamento das políticas educacionais da cidade de modo a garantir a alfabetização na idade adequada, alicerce de toda a formação escolar.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Criação de painel de acompanhamento de alfabetização por unidade educacional.
- Revisão do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE) visando aumentar o desempenho dos estudantes.
- Envio bimestral, a todas as unidades escolares do Ensino Fundamental, de Boletim Pedagógico para orientação do planejamento e alfabetização.
- Garantia de que 100% dos professores alfabetizadores de 1º e 2º ano tenham realizado formações voltadas à alfabetização com base na prática.
- Campanha anual de sensibilização da importância da alfabetização.
- Elevação para 80% no índice de participação na avaliação do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP).

INDICADOR / Percentual de crianças no 2º ano consideradas alfabetizadas pelo Indicador Criança Alfabetizada (INEP).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

META 79



- **Atingir o resultado de 6,0 no IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental, avançando no compromisso com o aprendizado efetivo e a evolução constante.**

PROJEÇÃO /

A meta reconhece a importância dos primeiros anos escolares para a trajetória educacional e baseia-se na consolidação de políticas pedagógicas consistentes, entre outras providências e investimentos necessários para que o objetivo seja atingido.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Criação de painel de acompanhamento das aprendizagens por unidade educacional.
- Revisão do PDE visando aumentar os índices de aprendizagem.
- Garantia de que 100% dos professores dos anos iniciais tenham realizado formações a partir dos objetivos de aprendizagem do Currículo da Cidade.
- Redução das desigualdades educacionais entre grupos socioeconômicos e raciais no 5º ano.
- Designação de Professor de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) em 100% das unidades de Ensino Fundamental.
- Aplicação anual da Prova Saberes e Aprendizagens para o 5º ano no 1º, 2º e 3º bimestre.
- Implementação do Serviço Educacional Psicossocial (SAEPS) para o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade educacional em todas as Diretorias Regionais de Educação.
- Elevação para 80% no índice de participação na avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
- Reformulação das estratégias de recomposição das aprendizagens com ações específicas para escolas com baixo desempenho.

INDICADOR / Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

META 80



- **Atingir o resultado de 5,0 no IDEB para os anos finais do Ensino Fundamental, avançando no compromisso com o aprendizado efetivo e a evolução constante.**

PROJEÇÃO /

A prevenção da evasão escolar, com apoio às famílias dos estudantes e atenção a vulnerabilidades sociais que comprometem o progresso do aluno, é fundamental nessa fase que antecede e prepara a transição para outro nível de ensino. Além, evidentemente, de melhorias estruturais e pedagógicas para que o ambiente de ensino seja sempre mais atrativo e o estudante orientado em suas dificuldades e estimulado a avançar.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Criação de painel de acompanhamento das aprendizagens por unidade educacional.
- Revisão PDE visando aumentar a aprendizagem.
- Garantia de que 100% dos professores dos anos finais tenham realizado formações a partir dos objetivos de aprendizagem do Currículo da Cidade.
- Redução das desigualdades educacionais entre grupos socioeconômicos e raciais no 9º ano.
- Designação de PAEE em 100% das unidades de Ensino Fundamental.
- Aplicação anual da Prova Saberes e Aprendizagens para o 9º ano no 1º, 2º e 3º bimestre.
- Implementação do SAEPS para o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade educacional em todas as Diretorias Regionais de Educação.
- Elevação para 80% no índice de participação na avaliação do SAEB.
- Reformulação das estratégias de recomposição das aprendizagens com ações específicas para escolas com baixo desempenho.
- Criação e realização de Olimpíadas do Conhecimento com premiação motivadora.

INDICADOR / Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

META 81



- **Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10, ampliando o acesso a espaços de educação, cultura, esporte e convivência nas regiões que mais precisam de equipamentos públicos integrados.**

PROJEÇÃO /

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs), mais que estabelecimentos de ensino regular, são uma política pública intersetorial que fortalece os vínculos comunitários em um ambiente estruturado, atrativo para todas as gerações.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Inauguração do CEU Ermelino Matarazzo.
- Inauguração do CEU Cidade Lider.
- Inauguração do CEU Imperador.
- Inauguração do CEU Cidade Ademar.
- Inauguração do CEU Grajaú.
- Inauguração de outros 7 CEUs.
- Início de obras de outros 10 CEUs.
- Garantia de implantação de Centros de Estudos de Línguas Paulistano em todos os CEUs.

INDICADOR / Número de CEUs entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

META 82



- **Criar a Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro, para favorecer a qualificação permanente e valorizar os profissionais.**

PROJEÇÃO /

A iniciativa inovadora vai preparar os servidores da rede de ensino para os desafios contemporâneos e as perspectivas futuras da educação pública. Representa um avanço para a consolidação em São Paulo de uma gestão educacional estratégica e moderna.

INDICADOR / Escola criada.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

META 83



- **Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, para garantir refeições de qualidade à população em situação de vulnerabilidade.**

PROJEÇÃO /

A proposta estende o alcance de iniciativas como o Armazém Solidário, o Bom Prato Paulistano e a Rede Cozinha Escola, algumas das quais, para além da oferta facilitada a mantimentos e refeições, tratam da capacitação para o trabalho e da reinserção social.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Implantação de 10 novas unidades do Armazém Solidário.
- Implantação de outros 15 equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, como unidades do Bom Prato Paulistano e da Rede Cozinha Escola.

INDICADOR / Número de equipamentos entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDHC/SESANA

META 84



- **Entregar 10 Vilas Reencontro, dobrando a rede de acolhimento e as oportunidades de reinserção social para a população em situação de rua.**

PROJEÇÃO /

A oferta de moradia temporária com a infraestrutura adequada, abordagem humanizada e apoio para o resgate da autonomia e o restabelecimento de vínculos sociais é o pilar da política municipal para pessoas em situação de rua na cidade.

INDICADOR / Número de Vilas Reencontro entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMADS

META 85



- **Fortalecer e publicizar o Programa Família Acolhedora, com 6 novos serviços para proteção integral a crianças e adolescentes afastados da família por medida imposta pelo Sistema de Garantia de Direitos (SGD).**

PROJEÇÃO /

A cobertura chegará a todas as regiões da cidade, com uma rede de proteção qualificada que favoreça o surgimento de vínculos afetivos necessários ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes impactados por essas medidas legais.

INDICADOR / Número de Serviços de Família Acolhedora estabelecidos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMADS

META 86



- **Apoiar 3 mil pessoas com os auxílios Reencontro Moradia e Reencontro Família, para saída qualificada da situação de rua.**

PROJEÇÃO /

A política reconhece a necessidade de auxílio financeiro à pessoa em situação de rua para que ela inicie um processo de reinserção social e busca da autonomia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Concessão do auxílio Reencontro Família a 500 beneficiários.
- Concessão do auxílio Reencontro Moradia a 2.500 beneficiários.

INDICADOR / Número de benefícios concedidos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMADS

- **Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos, para a melhoria dos serviços prestados às famílias.**

PROJEÇÃO /

O objetivo é viabilizar iniciativas previstas nos contratos de concessão dos serviços cemiteriais e funerários, com foco na ampliação da oferta, modernização das estruturas e preservação do patrimônio público.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Instalação de 3 novos crematórios públicos.
- Reforma do Crematório Vila Alpina.
- Reforma de 21 cemitérios municipais.
- Reforma e restauro de bens tombados nos cemitérios.

INDICADOR / Número de obras concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SP REGULA

- **Requalificar 65 equipamentos esportivos com estruturas mais adequadas para uso da população em suas atividades.**

PROJEÇÃO /

As intervenções vão desde a modernização de Centros Esportivos até reformas estruturais em Clubes da Comunidade, para ampliação dos benefícios que as atividades físicas nesses espaços proporcionam em termos de saúde, lazer e convivência comunitária.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Requalificação de 15 Centros Esportivos, com foco na cobertura, qualificação e implantação de piscinas.
- Promoção de reformas em 50 Clubes da Comunidade.

INDICADOR / Número de equipamentos esportivos requalificados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEME

META 89



- Expandir o Programa Centro Olímpico para 6 novos locais, valorizando a formação de atletas e o esporte de alto rendimento.

PROJEÇÃO /

Com mais investimento em infraestrutura, capacitação e oportunidades para jovens talentos, São Paulo pretende consolidar-se no cenário nacional como referência no apoio aos esportistas e na formação de atletas para o futuro.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Implementação do Programa Rede Centro Olímpico em 6 novos locais.
- Implementação do Programa de Formação para o Esporte de Alto Rendimento Paralímpico.
- Implantação de 4 novas modalidades no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa.

INDICADOR / Número de polos da Rede Centro Olímpico abertos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEME

META 90



- Criar o Programa de Requalificação de Equipamentos Culturais “SP+Cultura – Requalifica” e revitalizar 25 espaços culturais, para que sejam mais adequados às atividades desenvolvidas e confortáveis para o público.

PROJEÇÃO /

A nova iniciativa irá valorizar o patrimônio cultural da cidade e melhorar a experiência do cidadão na relação com esses espaços e suas atividades.

INDICADOR / Número de equipamentos com obras concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMC

- **Abrir duas novas unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), ampliando o acesso à formação cultural de qualidade para crianças e adolescentes e fortalecendo o surgimento de vocações.**

PROJEÇÃO /

A educação da sensibilidade artística desde cedo é transformadora, com benefícios na criatividade e na capacidade de expressão de crianças e adolescentes. Não raro, com impacto na descoberta de potenciais a desenvolver e no acesso a oportunidades profissionais para a vida.

INDICADOR / Número de equipamentos abertos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMC

- **Inaugurar o Memorial dos Aflitos, em honra ao legado da população negra escravizada na cidade e para a promoção de uma cultura antirracista.**

PROJEÇÃO /

Será um marco simbólico, educativo e cultural, em um local de importância histórica para a população negra em primeiro lugar e para a cidade como um todo. Uma iniciativa que resgata o passado para transformar o presente e reafirma a determinação de São Paulo de combater o racismo.

INDICADOR / Equipamento inaugurado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMC

CIDADE EMPREENDEDORA

Este eixo reflete a convicção de que o **desenvolvimento econômico que gera oportunidades** precisa ter protagonismo no planejamento da cidade. Aqui estão as metas de qualificação profissional, fomento ao empreendedorismo, economia criativa e turismo como vetor de crescimento.

O nome Cidade Empreendedora carrega uma aspiração: que São Paulo seja um lugar que reconhece e valoriza as vocações de cada território, que favorece a geração de oportunidades em todos os bairros e que cria ambientes propícios à inovação, à produtividade e ao trabalho digno.

Cidade de empreendedores. Cidade de empreendimentos. Cidade empreendedora.

- AMBIENTE DE NEGÓCIOS
- ECONOMIA CRIATIVA
- QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA

META 93



- **Desenvolver duas ações estratégicas para promover a segurança jurídica e oferecer maior previsibilidade aos empreendedores.**

PROJEÇÃO /

Será criado o Conselho Municipal de Promoção da Segurança Jurídica Tributária e ampliada a transparência com a abertura de consultas públicas para atos normativos municipais, medidas que protegem o ambiente de negócios e favorecem a atração de investimentos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Instituição do Conselho Municipal de Promoção da Segurança Jurídica Tributária.
- Realização de consultas públicas sobre atos normativos municipais.

INDICADOR / Número de ações concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SF

META 94



- **Criar o CredSampa, para oferecer R\$ 20 milhões em garantias e alavancar até R\$ 80 milhões de crédito para pequenos empreendimentos.**

PROJEÇÃO /

O fundo de aval facilitará aos empreendedores o acesso a financiamentos essenciais para a manutenção e o investimento na expansão de seus negócios, que geram oportunidades locais e contribuem para o desenvolvimento econômico das regiões em que se encontram.

INDICADOR / Soma dos valores disponibilizados aos empreendedores.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDET

META 95



- **Acelerar 200 startups** por meio do Programa de Valorização de Iniciativas Tecnológicas (Vai Tec), para impulsionar o ambiente de inovação na cidade.

PROJEÇÃO /

Cada startup acelerada receberá aporte financeiro e acompanhamento técnico por 6 meses. O resultado esperado é o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda.

INDICADOR / Número de empresas contempladas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDT

META 96



- **Inaugurar o Polo Sampa Games e acelerar o desenvolvimento de 100 empresas do setor**, consolidando São Paulo como polo inovador na indústria de jogos eletrônicos.

PROJEÇÃO /

O novo espaço contará com Arena Gamer, espaços de coworking e sala de podcast, enquanto as empresas aceleradas receberão aportes financeiros e acompanhamento especializado.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Abertura da Escola Avança Tech Games com 500 vagas anuais para capacitação nas áreas de tecnologia e desenvolvimento de games.
- Aceleração de 100 empresas do setor de games com aporte financeiro, oficinas de capacitação, mentoria e oportunidades de networking internacional.

INDICADOR / Percentual de ações realizadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDT

META 97



- **Viabilizar um centro de economia criativa na Casa das Retortas, com foco nas indústrias da moda, gastronomia e da madeira.**

PROJEÇÃO /

Com o projeto, o edifício histórico, tombado e hoje sem utilização, localizado no Brás, próximo ao Mercado e ao Museu Catavento, voltará a ter lugar na economia da cidade, alinhado às vocações comerciais e culturais da região em que está localizado.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Regularização fundiária.
- Ações de recuperação ambiental.
- Elaboração de projeto para uso do espaço.

INDICADOR / Projeto executivo elaborado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMC • SP URBANISMO

META 98



- **Abrir 5 novos equipamentos de economia criativa voltados especialmente aos jovens das periferias.**

PROJEÇÃO /

Com os novos espaços de formação oferecidos, serão 8 ao todo na cidade, fortalecendo o ambiente de inovação, o empreendedorismo cultural e aproximando o jovem do mercado criativo.

INDICADOR / Número de equipamentos implantados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMC • SMDT

META 99



- **Ampliar o Programa Meu Trampo e beneficiar 10 mil jovens com projetos gratuitos de capacitação profissional e geração de renda.**

PROJEÇÃO /

Os cursos oferecem formação teórica e prática em empreendedorismo, com acompanhamento técnico e incentivo à autonomia financeira dos participantes.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Formação de 10 mil jovens em projetos de capacitação profissional e geração de renda.
- Criação de unidade móvel de capacitação profissional.

INDICADOR / Número de jovens beneficiados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDHC

META 100



- **Dobrar o número de vagas oferecidas pelo Educavest, cursinho pré-vestibulinho municipal gratuito, para ampliar as oportunidades de acesso ao Ensino Técnico.**

PROJEÇÃO /

O salto de 435 para 870 vagas beneficiará alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) em diversos CEUs da cidade.

INDICADOR / Número de vagas ofertadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SME

- **Oferecer 100 mil vagas em cursos de qualificação profissional, para facilitar o acesso da população a oportunidades de emprego e renda.**

PROJEÇÃO /

A formação será feita pela Fundação Paulistana que, além dos cursos técnicos no âmbito do Novo Ensino Médio, oferece capacitação gratuita e certificada em setores com grande demanda na cidade, como saúde, tecnologia, gastronomia, gestão, marketing, turismo, construção civil, comércio e logística.

INDICADOR / Número de certificados emitidos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SGM • FUNDAÇÃO PAULISTANA • SMDET

- **Modernizar o Portal Cate, oferecendo novos cursos e aperfeiçoando a ferramenta de ensino à distância voltada à qualificação profissional.**

PROJEÇÃO /

Com a criação de novos cursos, alinhados a tendências do mercado de trabalho na cidade, e com o desenvolvimento de soluções tecnológicas que facilitem a navegação, a plataforma deverá tornar-se mais atrativa e útil ao cidadão em busca de formação adequada e oportunidades.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Criação de cursos de capacitação profissional voltados às novas exigências do mercado de trabalho, com foco, entre outras, em tecnologia, inteligência artificial e habilidades socioemocionais.
- Melhoria da experiência do usuário com navegação intuitiva e menor tempo de resposta do sistema.
- Desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de atendimento e acompanhamento do usuário.
- Integração da ferramenta com parceiros externos para ampliação da oferta de cursos.
- Disponibilização do Portal Cate para beneficiários de programas sociais, a fim de ampliar o letramento digital.

INDICADOR / Percentual de ações implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDET

- **Ampliar os serviços digitais de atendimento ao trabalhador e eliminar processos manuais, para facilitar acesso a oportunidades.**

PROJEÇÃO /

Intermediação da contratação de mão de obra e sistematização de cadastros e encaminhamentos são algumas das medidas que integram a proposta.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Ampliação do atendimento remoto do Portal Cate.
- Criação de portal de intermediação de mão de obra voltado ao setor de gastronomia.
- Fortalecimento do portal Avança Tech, com intermediação de mão de obra online para o setor de tecnologia.
- Informatização do Programa Operação Trabalho, com sistematização de cadastro, seleção, frequência e pagamento dos beneficiários.
- Informatização do Programa Bolsa Trabalho, com sistematização de cadastro, seleção, frequência e pagamento dos beneficiários.
- Informatização do Programa Tem Saída, com sistematização de cadastro e encaminhamento para entrevistas de emprego.

INDICADOR / Percentual de ações implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDT

- **Criar o Empreende SP, para ampliar o acesso a capacitações, espaços de trabalho e oportunidades de geração de renda por meio do empreendedorismo.**

PROJEÇÃO /

A iniciativa vai fortalecer o apoio à atividade empreendedora em territórios com maior vulnerabilidade social, promovendo a autonomia econômica. O programa reúne ações voltadas à qualificação profissional, ao uso compartilhado de infraestrutura e ao estímulo à criação de negócios próprios, com atenção especial ao empreendedorismo feminino.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Realização de 50 mil capacitações para empreendedores, voltadas ao desenvolvimento do próprio negócio.
- Atingir 100 mil utilizações dos espaços de trabalho compartilhados.
- Incentivo ao empreendedorismo feminino, com cursos, oficinas, orientação, capacitação, acesso a eventos e apresentação de linhas de crédito, entre outras medidas.

INDICADOR / Percentual de ações realizadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDT

- **Criar o Programa de Longevidade Ativa, com 50 mil atendimentos a microempreendedores individuais com mais de 60 anos, oferecendo serviços de formalização, capacitação, consultoria e acesso a espaços de trabalho compartilhados.**

PROJEÇÃO /

A iniciativa ficará a cargo do Programa de Apoio ao Empreendedor (PAE), da Adesampa. Estima-se que São Paulo tenha hoje 417 mil idosos economicamente ativos, número que deve ultrapassar 450 mil até 2028. Entre eles, mais de 97 mil já são formalizados como MEIs.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Oferta de serviços de formalização e regularização para microempreendedores.
- Realização de capacitações e consultorias voltadas ao público 60+.
- Disponibilização de espaços de trabalho compartilhados.

INDICADOR / Número de atendimentos realizados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDT

- **Fortalecer o Programa Sampa+Rural, ampliando o apoio para 1.000 locais de agricultura.**

PROJEÇÃO /

Serão realizados atendimentos técnicos, capacitações e investimentos estratégicos na produção local sustentável, com práticas inovadoras. A medida vai beneficiar o setor agrícola urbano e periurbano, promover a segurança alimentar e fortalecer a proteção ambiental.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- 10 mil atendimentos de assistência técnica rural.
- Abertura de 10 escolas-estufa.
- 1.000 vagas para beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT Agricultura).
- 5.000 capacitações em técnicas de cultivo sustentável, agroecologia e compostagem.
- Aceleração de 100 negócios rurais inovadores com apoio financeiro e técnico.
- Projeto Rolê Agroecológico: atendimento a 120 mil crianças e fomento de 80 locais de agricultura com vivências rurais.
- Destinação de R\$ 10 milhões para aquisição de insumos e equipamentos agrícolas.
- Orientação a 100 agricultores sobre crédito rural.
- Ampliação do turismo rural: 10.000 vagas em roteiros guiados, especialmente nos Polos de Ecoturismo de Parelheiros e da Cantareira.

INDICADOR / Número de locais beneficiados com ao menos uma das ações do Programa Sampa+Rural.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMDT

- **Criar o SP CityPass**, cartão de venda combinada de atrativos e experiências, para o crescimento do turismo integrado na cidade.

PROJEÇÃO /

Facilitará o acesso dos visitantes a diversas atrações, aumentando o tempo de permanência turística na cidade e movimentando a economia local.

INDICADOR / CityPass em funcionamento.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMTUR • SMC

- **Iniciar a construção da Arena Multiuso do Anhembi**, fortalecendo a vocação da cidade para receber eventos de diversos tipos.

PROJEÇÃO /

Com capacidade para 20 mil pessoas, o espaço terá montagem modular, que permite a realização de espetáculos, competições esportivas e outros eventos que atraem visitantes à cidade, impulsionam o turismo, aquecem a economia e geram oportunidades de trabalho.

INDICADOR / Obras iniciadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SGM • SPTURIS

- **Dobrar o número de roteiros do Programa Vai de Roteiro, que promove o turismo local e valoriza a diversidade cultural e histórica dos bairros.**

PROJEÇÃO /

O aumento de 15 para 30 roteiros permitirá a inclusão de temas especiais e eventos comemorativos que expressam diferentes tradições e identidades regionais. Com isso o quadro de atrações se expande e gera novas oportunidades em locais com potencial de crescimento turístico.

INDICADOR / Número de roteiros criados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMTUR



**PROGRAMA
DE METAS
2025 / 2028**

CAPITAL DO FUTURO

O eixo Capital do Futuro reúne metas voltadas à modernização da administração pública, à transformação digital e ao aperfeiçoamento da relação entre governo e cidadão. Trata do compromisso com a transparência e da participação das **peças como protagonistas dos processos decisórios**.

São Paulo quer ser **referência em governo digital**, em **plataformas de serviço integradas**, em **inovação**, em **participação cidadã**. Quer melhorar agora seus processos para ser não só a capital de um lugar, mas uma das capitais dos novos tempos. Capital de um futuro em que os melhores recursos de gestão sejam empregados para transformar, de maneira sustentável, as realidades sociais. Um futuro que pertença às pessoas.

- MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO
- GOVERNO ÁGIL E ACESSÍVEL A TODOS
- TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

- Realizar 256 ações internacionais que consolidem São Paulo como cidade global junto às 25 maiores economias mundiais.

PROJEÇÃO /

As ações fortalecerão a presença internacional da cidade, dando visibilidade e reconhecimento global às políticas municipais e favorecendo o ecoturismo e a agricultura sustentável. Também colocarão São Paulo em programas, projetos e atividades de capacitação que qualificarão a administração pública.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Realização de 200 ações internacionais de projeção da cidade.
- Realização de 16 ações voltadas ao ecoturismo e à agricultura urbana sustentável.
- Capacitação de servidores públicos municipais em 40 programas internacionais.
- Candidatura de São Paulo em iniciativas globais de reconhecimento de políticas públicas.

INDICADOR / Número de ações realizadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMRI

- Instituir o Orçamento Climático Municipal para que os investimentos estejam alinhados às ações previstas no Plano de Ação Climática.

PROJEÇÃO /

O Orçamento Climático será incorporado à Lei Orçamentária Anual, garantindo a priorização de recursos para medidas concretas de redução das emissões de carbono.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Levantamento de boas práticas em orçamento climático.
- Realização de workshop técnico sobre planejamento climático-orçamentário.
- Implementação piloto do orçamento climático.
- Propor legislação específica para o orçamento climático.
- Instalação de Painel da Sustentabilidade em locais estratégicos.

INDICADOR / Orçamento Climático Municipal incorporado à Lei Orçamentária Anual.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SGM • SEPLAN • SECLIMA

- **Viabilizar 10 novos projetos com o Plano Municipal de Desestatização**, que atrai investimento privado para qualificar serviços públicos sem comprometer as finanças da cidade.

PROJEÇÃO /

Dos 24 projetos mapeados, 14 são prioritários e têm grande potencial de gerar parcerias com a iniciativa privada. A concessão desses serviços irá garantir que sejam melhorados sem custo para a Prefeitura, que poderá destinar seus recursos a novos investimentos fundamentais para o desenvolvimento da cidade e a melhoria da qualidade de vida da população.

INDICADOR / Número de editais de licitação publicados no âmbito do Plano Municipal de Desestatização.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SGM • SEDP

- **Elaborar o Plano Municipal de Cidade Inteligente, Resiliente e Sustentável** para nortear a transformação digital e tecnológica de São Paulo.

PROJEÇÃO /

Será o alicerce para a formulação de políticas inovadoras que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos e posicionem a cidade como referência global de cidade inteligente.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Regulamentação do Decreto nº 64.062/2025.
- Desenvolvimento de projetos baseados no Marco Legal de Inovação e no Sandbox Regulatório.
- Realização de 10 oficinas participativas com a população e publicação de diagnóstico situacional.
- Elaboração da versão inicial do Plano e realização de consultas públicas.
- Publicação da versão final do Plano e lançamento de painel com metas, ações e indicadores.
- Implantação de dois projetos-piloto do Plano.

INDICADOR / Plano Municipal publicado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMIT

META

114



- **Chegar a 95% de serviços disponíveis online no SP156, para facilitar o acesso dos cidadãos e dar mais rapidez às solicitações.**

PROJEÇÃO /

Atualmente 61% dos serviços municipais podem ser pedidos por meios digitais. A ampliação será de cerca de 56% na variedade de demandas online.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Revisão e atualização das Cartas de Serviços.
- Expansão dos serviços ofertados pelo Portal 156 e Chat SP156, com a digitalização de 100 serviços adicionais com foco em saúde, educação e zeladoria.
- Lançamento de nova versão do aplicativo SP156 com atendimento por IA, visual renovado e integração com mais serviços.
- Integração de todos os canais de atendimento com histórico unificado do cidadão.
- Atingir no mínimo 90% de satisfação dos usuários nos canais digitais do SP156.

INDICADOR / Percentual de serviços disponíveis online.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMIT

META

115



- **Criar uma Unidade Avançada de Inteligência Artificial para a melhoria de serviços públicos e impulsionamento de startups.**

PROJEÇÃO /

A unidade desenvolverá soluções inovadoras em IA para desafios específicos da gestão pública e dará suporte ao ecossistema de empreendedorismo digital na cidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Criação da Unidade Avançada com equipe técnica formada e início de operação com pelo menos uma solução-piloto implantada.
- Desenvolvimento de plataforma com catálogo de soluções de IA e apoio aos órgãos municipais na implementação de IA em serviços públicos.
- Criação do 1º Desafio de IA para Serviços Públicos, com premiação.
- Formação de 500 servidores em cursos de IA, com certificação.
- Apoio a startups especializadas em IA.

INDICADOR / Unidade Avançada de IA em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMIT

- **Estabelecer um Centro de Inovação** para ampliar o acesso de empresas, startups e da população em geral às oportunidades do mercado de tecnologia.

PROJEÇÃO /

O Centro promoverá um ecossistema de inovação aberto, inclusivo e distribuído territorialmente, focado tanto no ambiente de negócios da cidade quanto na capacitação de pessoas em situação de desemprego, subemprego e vulnerabilidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Inauguração do Centro de Inovação em local estratégico com coworking gratuito e agenda de eventos.
- Implantação de três laboratórios temáticos: GovTech, Cidades Sustentáveis e Mobilidade Inteligente.
- Lançamento de edital para incubação de 10 startups com acompanhamento técnico.
- Expansão para três polos regionais em subprefeituras com estrutura de atendimento e formação.

INDICADOR / Centro de Inovação em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMIT

- **Renovar anualmente as certificações internacionais ISO 37120, 37122 e 37123**, garantindo o reconhecimento permanente de São Paulo como cidade inteligente, resiliente e sustentável.

PROJEÇÃO /

São Paulo foi a primeira capital brasileira a receber a certificação de Cidade Inteligente, Sustentável e Resiliente. As certificações reforçam o compromisso municipal de continuar a avançar em inovação e sustentabilidade, posicionando São Paulo como protagonista no intercâmbio global de boas práticas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Implantação de sistema de gestão alinhado à ISO 37101 e em indicadores ISO relacionados, e publicação do plano de indicadores anuais.
- Lançamento de painel público com métricas ISO em tempo real.
- Publicação de relatório anual com avanços e ações concretas associadas à certificação.
- Parcerias internacionais com cidades certificadas para intercâmbio de boas práticas.

INDICADOR / Certificação renovada anualmente.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SMIT

- Facilitar o acesso à informação pública, ampliar a transparência ativa e passiva e fortalecer a participação cidadã por meio de 8 ações estratégicas.

PROJEÇÃO /

Essas medidas envolverão ainda mais a população no processo de tomada de decisões e de formulação de políticas públicas. Vão aperfeiçoar mecanismos de controle social que fortalecem a democracia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Alcançar nota mínima 9,5 no Indicador de Transparência Ativa.
- Alcançar nota mínima 9,5 no Indicador de Transparência Passiva.
- Alcançar nota mínima 4,0 no Indicador de Dados Abertos.
- Criação do Conselho de Usuários de Serviços Públicos (CONDEUSP) na plataforma Participe+.
- Desenvolver o Programa de Acreditação da Rede de Ouvidoria SUS, certificando ao menos 40% das unidades.
- Realização da campanha “ParticipaSP: Conheça e Transforme!”, incentivando participação social e acesso à informação.
- Promoção de 20 eventos formativos sobre governança pública e controle interno com escolas e universidades (Projeto Conhecendo a CGM).
- Divulgação de informações semestrais sobre execução de obras públicas municipais no portal Obras Abertas.

INDICADOR / Número de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / CGM

- Aprimorar o compliance da Prefeitura de São Paulo através da implementação do novo Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP), alcançando nota mínima 8,0 no Indicador de Maturidade.

PROJEÇÃO /

O aperfeiçoamento de instrumentos de prevenção à corrupção e o enraizamento de uma cultura institucional de boas práticas administrativas na gestão pública vão elevar os índices de governança e integridade e gerar mais confiança dos cidadãos nas instituições municipais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Elaboração da Política de Gestão de Riscos para Administração Direta.
- Alcançar nota mínima 9,0 no Indicador de Reclamações.
- Alcançar nota mínima 7,0 no Indicador de Denúncias.
- Alcançar nota mínima 9,0 no Indicador de Contratos Emergenciais.
- Desenvolvimento e implementação do Indicador de Maturidade do Programa de Integridade e Boas Práticas (IM-PIBP).
- Implementação do Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP) nas fundações e autarquias municipais.
- Desenvolvimento e implementação do Programa de Integridade e Governança Estatal (PIGE) nas empresas municipais, baseada nos princípios ESG (Sustentabilidade Ambiental, Social e de Governança).
- Promover eventos de orientação e treinamento para viabilizar a implementação dos Programas (PIBP e PIGE) nas fundações, autarquias e empresas municipais.

INDICADOR / Valor alcançado no Indicador de Maturidade do Programa de Integridade e Boas Práticas (IM-PIBP).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / CGM

- **Garantir a proteção dos dados pessoais na administração municipal em conformidade plena com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), por meio de 7 ações estratégicas.**

PROJEÇÃO /

A transparência na gestão das informações e a proteção efetiva contra o uso inadequado de dados pessoais consolidam uma cultura institucional de responsabilidade e segurança que aumenta a credibilidade da Prefeitura junto à população.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Lançamento de Metodologia de Diagnóstico de Maturidade em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.
- Implementação de painel para divulgação dos resultados do Diagnóstico de Maturidade.
- Promoção de 8 ações de capacitação e publicação de guia orientativo para as fases do Diagnóstico de Maturidade e sobre a implementação do Programa de Governança.
- Condução, junto aos órgãos, de ciclos anuais de autoavaliação do Diagnóstico de Maturidade.
- Realização de análise sobre as autoavaliações de quatro órgãos estrategicamente definidos, considerando a criticidade do tratamento de dados pessoais no âmbito do Diagnóstico de Maturidade.
- Alcançar nota mínima 4,0 no Indicador de Ações Preliminares em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

INDICADOR / Número de ações implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / CGM

- **Desenvolver na Secretaria Municipal da Fazenda duas ferramentas de inteligência artificial para aumentar a produtividade e combater fraudes.**

PROJEÇÃO /

Essas soluções tecnológicas tornarão mais eficiente a análise do contencioso tributário e darão mais agilidade a outros processos administrativos da pasta.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Implementação da ferramenta OPTIMUS (assistente jurídico).
- Desenvolvimento e implementação de mais uma ferramenta de IA na Fazenda.

INDICADOR / Número de ações implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SF

- **Constituir dois fundos imobiliários com propriedades da Prefeitura**, para reduzir o déficit previdenciário municipal.

PROJEÇÃO /

A criação dos fundos está prevista na Emenda 41/2021 à Lei Orgânica como medida para geração de receitas, equacionamento do déficit previdenciário e fortalecimento da sustentabilidade financeira do Instituto de Previdência Municipal (IPREM).

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Instituição de um Fundo Especial Imobiliário.
- Instituição de um Fundo Imobiliário Regular.

INDICADOR / Número de fundos constituídos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SF • IPREM

- **Aprimorar o Sistema de Gestão Patrimonial** de modo a reduzir despesas da Prefeitura com aluguéis e tornar a administração dos imóveis municipais mais eficiente.

PROJEÇÃO /

A iniciativa prevê a integração do sistema GeoPatri com o Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis, o que vai aperfeiçoar a governança patrimonial, propiciar economia de recursos e otimizar a ocupação e a preservação dos bens públicos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Redução de despesas com aluguéis pagos a particulares por órgãos da Prefeitura.
- Integração de bancos de dados para gestão patrimonial eficiente.
- Adoção de ferramentas tecnológicas para gestão patrimonial imobiliária.
- Inclusão de áreas desapropriadas no sistema georreferenciado GeoPatri.

INDICADOR / Percentual de integração com o Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEGES

- **Padronizar processos de compras públicas com a realização de 3 ações estratégicas** focadas em transparência, eficiência e sustentabilidade nas aquisições.

PROJEÇÃO /

A padronização reduzirá custos e dará maior rapidez às licitações, além de priorizar aspectos como inovação e sustentabilidade nos novos processos de compras.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Disponibilização de 35 procedimentos auxiliares de contratação (20% relacionados a inovação/sustentabilidade).
- Disponibilização de 4 instrumentos padronizados de contratação.
- Criação do CADTERC – Caderno Municipal de Serviços Terceirizados.

INDICADOR / Número de procedimentos e instrumentos disponibilizados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEGES

- **Ampliar e fortalecer as ações da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP),** para qualificar a atuação dos servidores.

PROJEÇÃO /

A EMASP será fortalecida como um centro de excelência em formação, aprimorando a gestão pública municipal e aumentando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à população.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Ofertar 12 ações formativas nos eixos de Gestão de Pessoas, Transformação Digital e Inovação no Setor Público.
- Inclusão da educação socioemocional entre as competências ensinadas.
- Emitir 20 mil certificações.

INDICADOR / Número de ações formativas ofertadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEGES

- **Oferecer o Recadastramento e a Prova de Vida Digital para os servidores ativos, aposentados e pensionistas da administração direta, proporcionando maior comodidade e segurança aos beneficiários durante o procedimento.**

PROJEÇÃO /

A digitalização dessa ação resultará em economia, redução de fraudes, maior rapidez e mais conforto e facilidade para aposentados e pensionistas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS /

- Plano de customização e implantação.
- Desenvolvimento de sistemas.
- Capacitação e gestão da mudança.

INDICADOR / Plataforma implantada e em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / SEGES • IPREM

A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

O Programa de Metas 2025–2028, apresentado nesta versão inicial, ainda está em construção. A partir de agora, **será submetido à avaliação da população por meio de um amplo processo participativo**, com o objetivo de torná-lo ainda mais representativo e conectado às demandas reais da cidade. O diálogo com a sociedade é uma etapa essencial do PdM. Não por acaso, está previsto em lei. É parte obrigatória da sua elaboração.

A participação poderá ocorrer de duas formas: nas audiências públicas híbridas, que acontecerão presencialmente em todas as subprefeituras entre os dias 7 de abril e 7 de maio; e na plataforma digital Participe+, onde qualquer cidadão pode enviar sugestões diretamente à Prefeitura, até o dia 11 de maio. Além do Programa de Metas, estarão sob consulta pública, no mesmo período, o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029,

o Orçamento Cidadão e os Planos de Ação das Subprefeituras. **Todas as contribuições serão sistematizadas e avaliadas tecnicamente pelas equipes responsáveis.**

O resultado será a versão final do PdM, prevista para setembro de 2025. As propostas incorporadas também servirão de base para o PPA e subsidiarão os Planos de Ação locais, articulando os compromissos municipais às realidades específicas de cada território. Assim, a escuta pública contribui para integrar o planejamento orçamentário, o planejamento estratégico e as prioridades da população.

Com esse ciclo participativo, São Paulo reafirma seu **compromisso com a escuta ativa, a transparência e a corresponsabilidade na formulação das políticas públicas**. O Programa de Metas é um compromisso da gestão e uma ferramenta de planejamento — mas é também um instrumento de cidadania. Ele terá melhor cumprido sua missão quanto mais vozes fizerem parte de sua construção.

Em São Paulo, essas vozes são muitas. Milhões. Uma força transformadora capaz de moldar o futuro da cidade.

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Cibele Molina

Secretária Executiva de Entregas
Prioritárias e Informações Estratégicas

Projeto Editorial e Textos

Cassiano José Pimentel

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Euzi Dognani

Projeto Gráfico

Kafeja Cavalcante

Design

Kafeja Cavalcante e Nathalie Portela Tordin

Site

Ana Carolina Alves da Silva Machado
Henrique Pougy
Pedro Daré

Coordenadoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (CPMA)

André da Soler

Bruna Nimer Lago

Daniel Bruno Garcia

Denis Delgado Santos

Eduardo Cardoso Antunes

Euro de Barros Couto Junior

Fernando Peres Rodrigues

Isabela Tabarelli

Jéssica de Souza Farjado

Leonardo Barbosa Oliveira

Leonardo Galardinovic Alves

Lucas Cotosck Lara

Maria Gorete da Silva

Mateus de Sousa Paixão

Pedro Paulo Cardoso Barcellos Ferreira

Ramon Santoro Leonardi

Renan Pereira Simões

Ricardo de Almeida Marchiori

Rômulo Alexandre Ferreira Martins

Sara Andrade de Santana

Vinicius Eigi Yoshida Saneto

Coordenadoria de Acompanhamento Estratégico (CAE)

Ana Júlia Silva Ribeiro

Antonia Carlos de Jesus Santos

Fabício Augusto dos Santos Reis

Micaelle da Paixão Barbosa Scaramai

Murilo Cesar da Silva

Nicola Victor Augusto Batista de Gouveia Fini

Rodney da Cruz Rabelo

Vitória Ferreira Silva

Equipe de Apoio e Pesquisa – Informativo do Prefeito

Adalberto Nascimento

Alice Proença Moraes

Bianca Teixeira Morelli

Giovanna Genaro Kanayama Ferreira

Juliana Costa Machado

Lígia Machiavelli de Lima

Lívia Satie Kambala Kimoto

Lucas Tacara Xavier

Maria Clara Dias Marques

Nathalia Wacked Dias Perroca

REDE DE PLANEJAMENTO

Assistência e Desenvolvimento Social

Diego de Miranda Estevam dos Reis

Maira Cavalcanti Rocha

Controladoria Geral do Município

Renata Figueredo Andrade de Oliveira

Victor Hugo Massami Rios Morizono

Governo Municipal

Alexandre de Almeida Mendonça

Ana Claudia Aguiar

Bruno de Assis Janini

Elizete Regina Nicolini

Raíssa Fontelas Rosado Gambi

Cultura

Fernanda Pardini Costa

Karine Stephanie Alves

Habitação

Diego Xavier Leite

Katia Silene Batista dos Santos

Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Gabriel de Souza Trovó

Infraestrutura Urbana e Obras

Antonia Ribeiro Guglielmi

Lorena dos Santos Pereira

Direitos Humanos e Cidadania

Jefferson Eduardo Chaves

Roberto Cardoso Ferreira

Inovação e Tecnologia

Viviane Vieira Stabile

Educação

Daiane Pedro de Lima

Helena de Souza Marcon

Juliana Honda

Leandro Daniel de Santos Carvalho

Tomas Magalhaes Andreetta

Mobilidade e Trânsito

Carlos Henrique de Campos Costa

João Bonett Neto

Luccas Bernacchio Gissoni

Susy Kis Curzio Campos

Esportes e Lazer

Lais Gabriele Weber

Tiago Rosa Machado

Fazenda

Danilo Hatsumura

Tiago Vinicius Fernandes De Souza

Gestão

Rene de Sousa Alves

Roberth Santos Sartorato

Pessoa com Deficiência

Flavio Adatao Fenolio

Renata Belluzzo Borba

Procuradoria Geral do Município

Rachel Mendes Freire de Oliveira

Rafael Oliveira Sousa

Relações Internacionais

Alinne Pereira dos Santos Sayão de Moraes

Fernando Leme

Saúde

Estevão Nicolau Rabbi dos Santos

Patrick Rodrigues Andrade

Segurança Urbana

Angélica Regina Rocha

Cleudson Barreiros Gonçalves

Subprefeituras

Barbara Dionísio

Jarbas Antonio de Biagi Junior

Luciana Claro Artilheiro

Turismo

Ana Paula Alves dos Santos

Victória de Paula Magalhães

Urbanismo e Licenciamento

Jacques Felipe Iatchuk Vieira

Vinicus Felix da Silva

Verde e Meio Ambiente

Rodolfo Freire Maiche

Tamires Carla de Oliveira



PROGRAMA DE METAS 2025 / 2028

VERSÃO INICIAL